ANO 31.º — DOMINGO, 15 DE JULHO DE 1951 — N.º 10.280

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — L. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A eleição presidencial

considerada dentro das regras legais

O apuramento e a proclamação do eleito

serão feitos no Supremo Tribunal

até quatro domingos depois da votação

De hoje a oito dias efectua-se em todo o território nacional — continente, ilhas e provincias ultramarinas — o acto eleitoral para a designação da entidade que há-de ascender á Presidência da Republica, em sucessão do marechal Carmona, falecido em 18 de Abril.

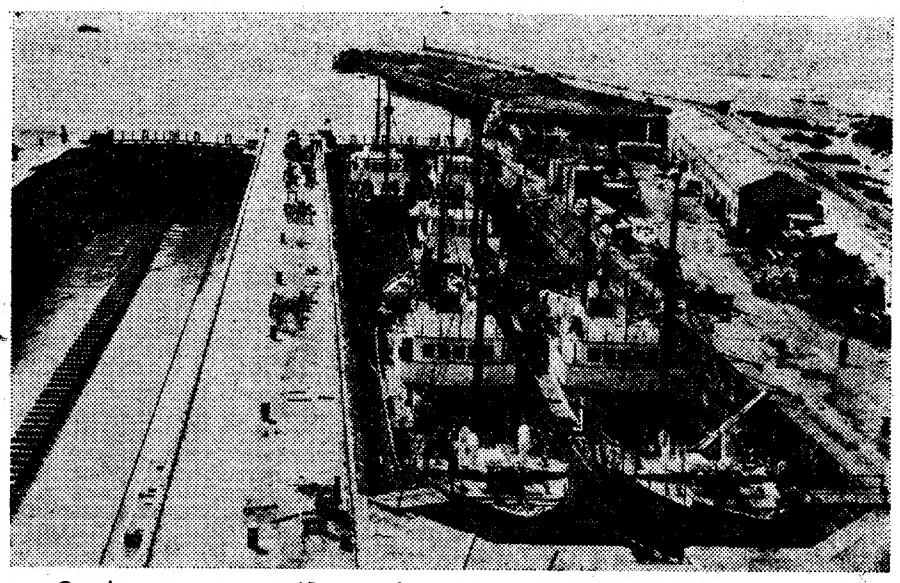
Rememoram-se as datas: tendo a Assembleia Nacional votado uma emenda á Constituição no sentido de se reunir, por direito próprio, 60 dias após a vacatura da Presidência, efectuou-se essa reunião no dia 18 do mês passado, tendo sido decidido que se fizesse a convocação dos colégios eleitorais dentro dos 60 dias seguintes. Ficava, pois, ao Governo a possibilidade de fazer a respectiva convocação para qualquer data entre aquela e 18 de Agosto. Como se sabe, foi escolhido o domingo 22 de Julho — de hoje a oito dias.

O primeiro candidato cujo nome foi publicamente indicado foi o antigo catedrático da Universidade do Porto, prof. dr. Rui Luís Gomes, proposto por alguns sectores oposicionistas. Surgiu depois o nome do general Craveiro Lopes, indicado pela União Nacional. Posteriormente, por iniciativa de um grupo dissidente da actual situação politica, a que se reuniram outras forças da oposição, foi presente o almirante Quintão Meireles.

Nos termos da Constituição postos em vigor depois da revisão este ano operada pela Assembleia Nacional, determina-se que é atribuição obrigatória do Conselho de Estado decidir sobre a idoneidade politica dos candidatos á Presidência, para dar cumprimento ao preceito em que se estabelece que «não poderão propor-se ao sufrágio os candidatos que não ofereçam garantias de respeito e fidelidade aos principios fundamentais da ordem politica e social consignada na Constituição». Essa apreciação é, pois, de natureza politica e resulta de uma disposição constitucional.

A intervenção do Supremo Tribunal opera-se por disposição da lei eleitoral e é de natureza puramente técnica. E' perante aquele orgão do Poder Judicial que se faz a apresentação de candidaturas e é a ele que compete, «reunido em sessão plenária, julgar da ele-

(Continua na página central)



Os cinco novos arrastões na doca onde foram hoje postos a flutuar

Foram hoje lançados à água

cinco arrastões para a pesca do alto

nos estaleiros de Viana do Castelo

VIANA DO CASTELO, 15 — Esta cidade esteve hoje em festa, por motivo duma cerimónia que se realiza pela primeira vez no nosso País: a flutuação de cinco navios no mesmo dia e no mesmo estaleiro. Milhares de pessoas começaram a acorrer, desde manhã cedo, aos Estaleiros Navais de Viana do Castelo, que registaram, desde logo, uma extraordinária animação. Pouco depois das 11 horas, chegaram os srs. ministros da Marinha e das Corporações, que viajavam acompanhados pelo delegado do Governo junto dos organismos da pesca, sr. comandante Henrique Tenreiro, e por pessoal dos seus gabinetes. Foram recebidos, á entrada dos estaleiros, pelo sr. Jacques de Lacerda, administrador-delegado daquele estabelecimento, e pelos seus colegas da administração, srs. Vasco de Orey e João Alves Cerqueira.

Após os cumprimentos, os membros do Governo deram entrada no vasto recinto, saudados por centenas de raparigas que vestiam á moda minhota e que sobre os visitantes lançaram muitas pétalas, enquanto a assistência dava palmas. Junto ao edificio da administração, encontravam-se numerosas personalidades do Norte e de Lisboa. Estavam presentes o governador-civil desta cidade, todos os oficiais da guarnição militar, numerosos oficiais da nossa Armada, entre os quais o sr. almirante Sousa Ventura, o adido naval britanico, dirigentes dos organismos da pesca, figuras proeminentes dos nossos meios bancários e muitas outras pessoas.

Começou, então, uma visita ás instalações dos estaleiros, onde os membros do Governo se mostraram muito interessados pelos trabalhos em curso. Entretanto, chegou o sr. arcebispo-bispo de Braga, que acompanhou os membros do Governo na parte restante da visita.

Pouco depois do meio-dia, procedeu-se, numa das docas sêcas, á cerimonia da cravação dos primeiros rebites em mais dois navios para pesca do bacalhau, que vão ser construidos nos estaleiros. Cravaram os dois rebites os srs. ministro da Marinha e das Corporações, e o acontecimento foi sublinhado com grandes salvas de palmas.

Em seguida, todas as entidades tomaram lugares numa tribuna, vistosamente decorada junto da outra doca, de onde iam sair os cinco navios postos hoje a flutuar. O sr. arcebispo-bispo de Braga paramentou-se e deu a benção ás novas unidades. Em seguida, as madrinhas cortaram as fitas que ligavam simbólicamente os navios á terra. Desempenharam-se dessa missão uma filha do sr. ministro da Marinha, uma sobrinha do sr. comandante Tenreiro, uma filha do sr. ministro da Presidência, uma filha do sr. ministro das Comunicações e uma filha do sr. ministro das Corporações. Estas cerimónias foram tambem sublinhadas, pela assistência, com prolongadas salvas de palmas.

Depois, o sr. ministro da Marinha, accionando um comando eléctrico, instalado na tribuna, fez abrir as portas da doca, e os navios principiaram a sair, sendo nesse momento queimados 21 morteiros, enquanto uma banda exe-

(Continua na página central)

Seja o que for

que aconteça na Coreia

é necessário

continuar atento

— disse Acheson

WASHINGTON, 15.—«Não devemos ser levados a pensar, suceda o que suceder na Coreia, que voltámos a página e que a situação vai melhorar e que, por isso mesmo, deixámos de precisar de manter o nosso esforço»—disse Acheson num extenso discurso que proferiu em 29 de Junho, falando a um grupo de editores de jornais e revistas, mas que só hoje foi divulgado ao publico. Continuou:

—Se não persistirmos nesse esforço, posso garantir-lhes que seremos alvo, antes de passados seis meses ou um ano, de ataque ainda mais violento, em qualquer outro ponto do Mundo.

Prosseguindo, empenhou-se em expor a filosofia da politica externa do seu país que, disse, precisa de grande paciência e muita firmeza ao mesmo tempo. Depois de lembrar a amplitude dos problemas que se levantam no mundo de hoje, frisou quanto são diversos e complexos. Não há remédios infalíveis, notou. Não pode haver uma atitude unica—há que adoptar várias atitudes. A nossa época não apresenta um aspecto só—tem muitas faces. Não há uma resposta apenas aos problemas que se levantam—são várias. Para Acheson, o que acima de tudo interessa é ter uma noção clara de que a presente situação está destinada a prolongar-se por muito tempo ainda. E' consequentemente necessário, afirmou, pôr um freio á impaciência dos povos que os leva a tentar soluções mágicas.

O segundo ponto importante para Acheson é evitar dramatizar ou exagerar a magnitude dos problemas particulares.

O secretário de Estado explicou en-

(Continua na ultima página)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Recomeçaram em Kaesong

as negociações entre os comandos

das tropas norte-coreanas e da O. N. U.

TÓQUIO, 15.—O vice-almirante Charles Turner Joy, chefe da delegação das Nações Unidas, pediu aos comunistas que retomem as conversações para o cessar fogo na Coreia ás 2 horas desta tarde (hora local).

O almirante enviou uma mensagem de duas frases, por helicóptero, ao general norte-coreano Nam Il, sugerindo que a conferência seja retomada nos termos acordados.

Os comunistas tinham anteriormente aceitado os pedidos do general Ridgway, incluindo a retirada de todas as forças armadas da área de Kaesong e a declaração de uma zona neutral em volta da cidade.

O coronel Andrew Kinney, que chefiou a primeira reunião de ligação com os comunistas, seguiu de helicóptero para receber o texto da resposta comunista, que está presentemente a ser traduzida na sede das Nações Unidas.

As conversações foram suspensas na quinta-feira, quando os comunistas impediram 20 correspondentes dos jornais das Nações Unidas de seguir para o local da conferência. Hoje, os correspondentes, que se encontravam numa base avançada ao Norte de Seoul, receberam a comunicação de que deviam estar preparados para seguir para Kaesong no comboio que parte ás 11 e 30 desta manhã. A delegação principal deve seguir brevemente, em helicópteros, segundo se espera.

Mais tarde, o almirante Joy recebeu informação pela rádio, por parte de um oficial de ligação sul-coreano, que se encontra em Kaesong, que o general Nam Il tinha concordado com o recomeço das conversações, hoje.

O general Nam Il diz na sua resposta: «Receberei os vossos delegados ás 14 horas (hora de Seoul)».—(R.).

Os negociadores partiram para Kaesong

TOQUIO, 15.—As conversações para o cessar fogo foram retomadas em Kaesong pouco antes das duas horas

(Continua na ultima página)

Uma nova explosão

ampliou o incêndio de Kansas

KANSAS CITY, 15.—Uma nova explosão incendiou mais dois armazens, hoje, nesta cidade, justamente quando os bombeiros começavam a julgar que tinham dominado um incêndio que deflagrava na parte industrial da cidade.

Os dois armazens continham sebo e óleo. Os bombeiros esperam deter o incêndio e salvar outras instalações vizinhas.

Dez bombeiros ficaram feridos quando combatiam o primeiro incêndio, que ainda prossegue, após 30 horas. Os bombeiros tiveram de trabalhar em água profunda, a maior parte do tempo. Sete edifícios encontram-se destruidos além de um depósito de madeira e de uma duzia de depósitos de petróleo.

O incêndio começou ontem quando uma barcaça á deriva embateu num poste de corrente eléctrica.—(R.).

Actividades desportivas

DISPUTOU-SE HOJE NO ESTORIL

o 1.º Concurso Desportivo dos Bombeiros

No campo de jogos do Estoril Praia disputou-se hoje o 1.º Concurso Desportivo dos Bombeiros, no qual tomaram parte os representantes dos Bombeiros Voluntários do Distrito de Lisboa, tais como Estoril, Parede, Dafundo, Agualva e Cacem, Albarraque, S. Pedro de Sintra, Queluz, Cascais, Belas, Torres Vedras, Carcavelos, Amadora, Barcarena, Paço de Arcos, Odivelas e Malveira.

O programa, bastante vasto, deve terminar ao fim da tarde. Do concurso fazem parte as seguintes provas: 1.º, percurso desportivo; 2.º, escaladas; 3.º, salvados; 4.os, linhas de água; 5.º, resolução de um tema.

Os resultados finais só serão conhecidos á tarde.

Na primeira prova está á frente da classificação o bombeiro n.º 17, do Estoril, Nuno Ribeiro.

O certame está a desenrolar-se com muito agrado e interesse da numerosa assistência.

Os voluntários de Carcavelos em festa

A Associação dos Bombeiros Voluntários de Carcavelos esteve, hoje, em festa, por motivo da inauguração de um pronto-socorro, adquirido com o produto de festas e um subsidio concedido pelo Ministério do Interior. A nova viatura, que custou cerca de 80 mil escudos, foi benzida pelo sr. padre Joaquim de Almeida, servindo de madrinha a menina Maria Cristina Nóbrega de Lima, filha de um membro da direcção da benemérita instituição.

Assistiram ao acto entidades oficiais do concelho e representantes de outras instituições congéneres, referindo-se ao significado do acontecimento os srs. dr. Afonso Marchueta, presidente da direcção, e Fernando Nunes, comandante do corpo activo.

De manhã, houve hastear da bandeira e formatura geral e, depois da cerimónia inaugural, foi oferecido aos convidados um «Carcavelos de honra».

Novos recrutas da corporação da Ajuda

Na sede dos Bombeiros Voluntários da Ajuda, efectuou-se, hoje, a cerimónia da apresentação dos novos recrutas, que passaram a prontos no dia 1. Esta apresentação fez-se com formatura geral do corpo activo da simpatica instituição, sob o comando do respectivo comandante, sr. Bernardino Santana, fazendo uma prelecção o vice-presidente da direcção, sr. Manuel Canongia. Mais tarde, depois da imposição das insignias, foi servido na sede da corporação um almoço em que confraternizaram novos e antigos voluntários.

MORREU A VÍTIMA

de um acidente duplo

Faleceu, em S. José, o jornaleiro António Baptista Junho, de 42 anos, de Casais dos Lagartos, Cartaxo, que ontem caíu ali a um poço, sofrendo graves ferimentos. Como foi noticiado, a vítima, ao ser, de madrugada, conduzida num pronto-socorro dos Bombeiros Voluntários do Cartaxo, foi vítima de um segundo acidente, este de viação, em que ficaram feridos três bombeiros.

INCÊNDIO NUM «BAR»

Hoje, ás 7 horas, saíu pessoal e material da 1.ª Companhia de Sapadores Bombeiros, sob a direcção do chefe de 2.ª classe Simões, para a Rua Ivens, 28, onde se declarara fogo na cozinha do «Bar» Ibéria. Arderam móveis, portas e alisares daquela dependência, sendo o incêndio extinto com o emprego duma agulheta de 50 milimetros.

A CIENCIA AO SERVIÇO DA BELEZA
O REGENERADOR DA PELE Sothis

Revitaliza os tecidos, dando ao rosto o esplendor dos seus vinte anos. Produto biológico de aplicação externa, baseado nos princípios de ALEX CARREL e de BOGOMOLETZ sobre o rejuvenescimento

Fórmula do Dr. HOTZ—Paris
Aplicação destes tratamentos nas melhores massagistas
À venda nas boas perfumarias
Representantes:
LABORATÓRIOS MODERNOS
PRODUTOS DE BELEZA
Alameda D. Afonso Henriques, 78
Telefone 7 3868

Economise tempo e dinheiro comprando na Sociedade de Tapeçarias, Lda.—Rua Augusta, n.º 126-130
ESTOFADORES E DECORADORES
Telefone 26669

ATLETISMO

Campeonato Nacional

A Federação Portuguesa de Atletismo faz disputar nos próximos dias 21 e 22 do corrente, no Estádio «José Alvalade», os Campeonatos Nacionais de Seniores. O programa está assim elaborado:

Sábado, 21, ás 17,30 horas—Salto á vara, el. 400 m. barreiras, el. 200 metros, 800 metros, lançamento do peso, 5.000 metros, 1/2 finais ou final de 400 m. bar., 1/2 finais ou final de 200 m., salto em comprimento, final de 400 m. bar., final de 200 metros, martelo, 3.000 m. obstáculos e estafeta 4×400 m..

Domingo, 22, ás 16 horas—Salto em altura, el. de 110 m. barreiras, el. de 100 metros, 1.500 metros, el. de 400 m. planos, lançamento do disco, triplo-salto, 1/2 finais ou final de 110 m. bar., 1/2 finais ou final de 100 m., 1/2 finais ou final de 400 m., lançamento do dardo, 10.000 metros, final de 100 m., final de 110 m. barreiras, final de 400 m. planos, estafeta 4×100 metros.

Os Campeonatos de Coimbra

COIMBRA, 15 *(Pelo telefone)*.—Na pista do Estádio Municipal realizaram-se hoje os campeonatos regionais de atletismo de seniores. As provas tiveram os seguintes vencedores:

200 metros—Matos Dias (União) 25,2 s.; *1.500 metros*—Cristóvão Dias (União) 4 m. 35 s.; *10.000 metros*—José Maia (Tovim) 40 m. 5,2 s.; *dardo*—Marcelo Marques (União) 37,20 metros; *disco*—Manuel Moura (União), 26,75 metros; *4×400*—1.º, União, 4 m. 15,4 s., (Marcelo, Moura, Ventura e Matos Dias).

TÉNIS

Campeonato Nacional, inter-clubes

O encontro Benfica-Sporting, a contar para o campeonato nacional inter-clubes, 2.ª categoria (Taça «Rodrigo de Castro Pereira») não satisfez, afinal, a natural curiosidade com que o meio tenistico aguardava o desfecho da luta.

Os dois populares clubes haviam preferido os «courts» do Sporting Clube de Cascais, na Parada, para o importante encontro, que não chegou a terminar em consequência da chuva que, a certa altura, caiu. Quando o encontro teve de ser suspenso estava prestes a terminar o segundo «singulaf». Foi pena que ele não chegasse a acabar, porquanto se isso tem acontecido seria mais fácil prognosticar o vencedor.

No 1.º «singular», o benfiquista Filipe Lima Mayer v. J. Gerardo Maia por 6/1 e 6/3. O 2.º «singular» colocou frente a frente Henrique Cunha (Bfc.), que reapareceu, após uma época de ausência dos nossos «courts» e P. Costa Santos (Spt.). Este jogador ganhou a 1.ª partida, por 6/1, perdeu a 2.ª por 4/6 e na 3.ª conduzia por 5/4.

Uma das provas de pares-homens foi suspensa com Manuel Vinhas-Marques Rosa (Spt.), a vencer Carlos Figueira-Rui Pereira por 3/1. A seguir deveriam jogar Costa Santos-D. Rawes (Spt.) c. Campos de Andrada-Sousa Ribeiro (Bfc.) e F. Mendes de Almeida-Maria Palmeira Mendes de Almeida (Spt.) c. Carlos Figueira-Maria do Rosário Ogando Santos.

Em principio, o prosseguimento do encontro foi marcado para a próxima quarta-feira.

TENIS DE MESA

Os Campeonatos Nacionais

Realizados em 11 provas (equipas e individuais) e movimentando algumas dezenas de jogadores de todas as categorias, os campeonatos nacionais de ténis de mesa prosseguiram hoje na sede do Clube Oriental de Lisboa, onde, o movimento tem sido desusado.

Com uma organização excelente, sobretudo se considerarmos as suas dificuldades, pode dizer-se que as várias competições entraram já na fase decisiva.

Na impossibilidade de publicarmos todos os resultados, damos adiante o «panorama» das várias provas, ao principio desta tarde. De notar a desistência do Sporting Clube de Portugal, após ter pedido que os seus representantes só entrassem em acção ontem á tarde—pedido que a F. P. T. M. satisfez.

Nas provas de equipas (seniores) ficaram apurados para a fase final o Benfica, a C. U. F. do Porto e o Estrela e Vigorosa. Realizou-se já um encontro em que a C. U. F. venceu o Estrela Vigorosa por 5-4.

Em juniores, o Benfica venceu o Vitória (Lisboa) por 5-4, faltando os encontros Benfica-Internacional e Internacional-Vitória. Em infantis, o Mirantense venceu o Belenenses por 9-0, faltando os encontros Mirantense-Benfica e Belenenses-Benfica.

Vejamos, agora, as provas individuais. Em singulares-seniores passaram aos quartos de final Oliveira Ramos, Julio Costa, M. Fonseca, C. Galiano e F. Campas, do Benfica, Manuel Oliveira, do Estrela e Vigorosa, M. Carvalho, da C. U. F. do Porto e Gumerzindo Alfar, do Oriental; em singulares-juniores, a final será disputada entre Velez (C. I. F.) e Natividade (Benfica); em singulares-infantis, estão apurados para a final Louro e Fonseca ambos do Mirantense; em singulares-senhoras, são finalistas Maria Manuela, do Benfica, e Marilia, do Oeiras.

Em pares-homens, as meias finais serão disputadas por Camilo-Luís Guilherme (Benfica-M. Pedral), Sampaio-Cirilo (E. Vigorosa), J. Antas-M. Fonseca (Bef.) e Oliveira Ramos-F. Campas (Benf.); em pares-mistos, são finalistas F. Campas-Rosa e O. Ramos-Maria Manuela (Benfica).

ESGRIMA

A «Taça Camara Municipal» não pôde ser disputada

Estava marcada para esta manhã, no Pavilhão de Desportos, a disputa da «Taça Camara Municipal de Lisboa», organizada pela Federação Portuguesa de Esgrima. Tratava-se do mais importante torneio nacional de espada, por equipas, do calendário da F. P. E.

Mau grado os esforços da Federação, a prova não pôde disputar-se, pois sómente se verificou a inscrição de duas equipas—da Sala de Armas Carlos Gonçalves e do Centro Nacional de Esgrima, este com um conjunto que estava longe de corresponder ás tradições e força da sua sala.

É muito de lamentar a indiferença que volta a notar-se, entre as nossas salas de armas, pelo seu excelente desporto, com prejuizo sensivel para o óptimo esforço que a F. P. E. tem desenvolvido, bem patente através da regularidade de organizações empreendidas e, sobretudo, da actividade internacional que conseguiu proporcionar aos nossos atiradores, nos ultimos tempos, e cuja utilidade tem sido evidente.

Não colhe o argumento de que a época vai um pouco adiantada, já que o tempo se presta ainda, pela amenidade da temperatura, á prática da esgrima, como menos é de aceitar a reacção que parece desenhar-se contra a efectivação dos torneios ao domingo.

O esgrimista, para o ser de facto, tem de dedicar-se afincadamente ao seu desporto, pondo de parte as suas afinidades, como simples espectador, por outras modalidades—isto além de que não podemos voltar aos tempos de se necessitar de uma semana inteira para realizar qualquer torneio, através de arrastadas sessões nocturnas. Por outro lado, não é deste modo que se consegue a preparação e «endurance» exigidas pelas competições internacionais.

É muito de lamentar o ambiente que se desenha—e ao qual a F. P. E. tem de opôr-se, com toda a autoridade que a reveste.

TIRO A CHUMBO

As provas do 15.º aniversário da Associação dos Caçadores do Sul de Portugal

Para comemorar a passagem do seu 15.º aniversário, a Associação dos Caçadores do Sul de Portugal fez disputar, no «stand» dos Soeiros, um torneio de tiro aos pratos e a pardais (superiormente autorizado) o certame decorreu com muito interesse e forneceu os seguintes resultados, nas provas de tiro aos pratos.

«Poule» de ensaio—1.º A. M. Silva, 9-10; 2.º Eugénio Pereira, 8-10; 3.º Horácio de Matos, 7-10.

Prova a 10 «doubles»—1.º J. C. Vieira Jorge, 15-20; 2.º Martins de Oliveira, 14-20; 3.º Horácio de Matos, 13-20.

Prova de «skeet»—1.º dr. Jorge de Melo, 24-25; 2.º Francisco Silveira, 24-25 (após desempate).

Prova reservada a atiradores não consagrados—1.º J. C. Vieira Jorge, 22-25; 2.º Eugénio Pereira, 21-25; 3.º Raul Costa, 20-25.

Prova 15.º aniversário da A. C. S. P.—1.º Augusto Silva, 27-30; 2.º Casimiro Pinto, 27-30 (após desempate).

Campeonato a pardais—1.º dr. Pedro Braga Martins, 6-6; 2.º Horácio de Matos, 5-6; 3.º João Serra, 4-6.

Prova a um pardal—1.º dr. Jorge de Melo; 2.º Horácio de Matos; 3.º A. M. Silva.

ACTIVIDADES DA M. P.

A prova entre os Centros da M. P. da Figueira da Foz e do Barreiro

O Centro de Remo da Mocidade Portuguesa, que tem desenvolvido uma acção magnifica em prol da propaganda da modalidade, fez disputar hoje, em Xabregas, a regata de «yolles» de 4, entre os centros do Barreiro e da Figueira da Foz, onde também se está a trabalhar com muito interesse e entusiasmo.

A regata foi magnífica. As duas tripulações empregaram-se desde logo a fundo e no percurso dos 1.500 metros equilibraram-se. Os dois barcos foram vencendo a distancia quase par a par, embora por vezes o «yolle» da Figueira da Foz se adiantasse uns escassos metros proa a proa.

Nos ultimos metros a tripulação do Barreiro redobrou o vigor da remada e, embora os rapazes da Figueira respondessem igualmente com energia nesta ponta final, os barreirenses ganharam pela diferença de uma proa.

As tripulações eram constituídas *Centro do Barreiro:* António Silva, Gabriel Sousa; Ludovino Ferreira, Joaquim Monteiro e Conduta (timoneiro).

Centro da Figueira da Foz: João Barreto, Rafael Castro, José Aranha, Armando Correia e David Carvalho (timoneiro).

Entre os remadores novos e «velhos» do centro de Lisboa, disputou-se depois uma regata em «yolles» de 8 remos, no percurso de 2 mil metros.

Triunfaram os novos pela diferença de uma proa.

VOLEIBOL

Campeonato de Lisboa

Prosseguiu hoje o campeonato lisboeta de voleibol, com a realização de encontros das categorias secundárias da Divisão de Honra.

O Sporting venceu o Benfica, em 2.as, por 3-1, com 15-4, 13-15, 15-6 e 15-12, e perdeu em reservas, por 2-3, com 12-15, 15-17, 15-13, 15-0 e 15-8.

O I. S. Técnico venceu o Lisboa Ginásio, em 2.as e reservas, por 3-0, respectivamente, com 15-6, 15-4 e 15-2 e 15-2, 15-13 e 15-7.

ÓQUEI EM CAMPO

Campeonato de Portugal

O campeonato nacional de óquei em campo a que concorrem os dois primeiros classificados do Porto e Lisboa prossegue hoje no campo da Aliança. O programa indica: Benfica F. C. Porto e F. Benfica—Ramaldense, ás 17 e 18,30, respectivamente.

BASQUETEBOL

Campeonato de Juniores

A contar para o campeonato de juniores de basquetebol, os jogos marcados para hoje, em Queluz e na Amadora, forneceram os resultados seguintes:

Amadora, 13—Liberdade, 10.

Queluz marcou pontos por falta de comparência do Tabacos.

Refrigerantes
AVISO AO COMERCIO

As fábricas de Lisboa e arredores avisam todos os seus clientes de que acordaram em manter os preços participados á Intendência Geral dos Abastecimentos em Fevereiro de 1945 (em resposta á circular n.º 15/45 desse organismo) apesar do considerável agravamento dos custos de laboração e distribuição verificados a partir dessa data.

Tais preços são:

Laranjadas e limonadas (0,33 L.)...	36$00	a	caixa	de	24	garrafas
1/2 laranjadas... ... ... (0,25 L)...	28$80	»	»	»	24	»
1/2 limonadas gasosas (0,25 L.)...	24$00	»	»	»	24	»
Pirolitos...	16$80	»	»	»	24	»

Desinfecte a sua boca, branqueie os dentes, evite a carie e fortaleça as gengivas, usando:

DENGIVA
ANTI-ACIDA

DENGIVA supera tudo que existe no género.

TUBO NORMAL ESC. 7$50 — TUBO DUPLO ESC 14$00

A' MARINHA DE GUERRA E MERCANTE

Fardamentos azuis, brancos, blusões e sobretudos, com os melhores tecidos e óptimos preços, executa com perfeição e rapidez a
Alfaiataria LOUREIRO & ANTUNES, LDA.
Largo da Anunciada, 19 s/loja. Telefone 27574

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Os principais elementos da companhia que em Setembro começará a ensaiar no Apolo, são Irene Isidro, Leonia Mendes, Carminda Pereira, Mimi Gaspar, António Silva, Ribeirinho, Carlos Alves e Barroso Lopes.

—Para a «boite» Tropical, de Lourenço Marques, foi contratada a artista Mary Sol, por intermédio do seu agente em Lisboa sr. Raul Freire.

—Eunice Muñoz e Clarisse Belo são as interpretes dos dois unicos papeis femininos da peça «Jogo proibido», em ensaios no Ginásio, e que é considerada a obra-prima de Denys Amiel.

—Pensa-se na apresentação, ainda na presente época, num teatro de Lisboa, da peça «La nuit des hommes», de Jean Bernard-Luc, que tem a particularidade de a sua acção ser desenvolvida apenas entre duas personagens masculinas.

—O cantor luso-brasileiro Eduardo Futre, que há dias foi operado, tomou já a sua actividade profissional, tendo desistido da ida a Africa, conforme foi noticiado.

—O actor Álvaro Barradas está em negociações para apresentar espectáculos de variedades e «music-hall» em várias localidades da provincia.

—A direcção musical da revista «Sol de Portugal», que vai ser apresentada na sexta-feira, no Coliseu, é do maestro Carlos Dias.

—O Orfeão de Ovar, que há dias, no Cine-Teatro daquela localidade, apresentou a opereta «O Poço do Bispo», está em negociações para a sua representação num teatro de Lisboa.

Terças-feiras classicas no Tivoli

O filme que depois de amanhã, ás 18 e 15, se exibe nas tardes clássicas do Tivoli, é uma autentica obra-prima, sem duvida a melhor obra de Duvivier: «La Bandera». Tem como interpretes Annabela, Jean Gabin, R. Le Vigan e Aimos. Os publicos cultos dos cine-clubes de todo o Mundo consideram-no uma grande lição de técnica, de arte e humanidade, expressa em imagens. O publico das terças-feiras clássicas vai, certamente, aplaudi-lo. Comenta-o o distinto poeta e critico Jorge de Sena.

Grande noite de cinema

hoje, no Coliseu. O maior programa-duplo: «Inês de Castro, sua paixão e morte» e «Um homem ás direitas». Amanhã, novo programa-duplo

O Coliseu exibe esta noite mais um super-programa duplo: «Inês de Castro», o maior romance de amor, com D. Pedro e D. Inês, aquela que depois de morta foi rainha. Realização de Leitão de Barros, com António Vilar. E «Um homem ás direitas», entrecho vigoroso, de intensas peripecias, com Barreto Poeira.

Amanhã, á noite, novo programa duplo: «As aventuras do Principe Charlie» e «O Idolo Caído».

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

GINASIO—A's 21 e 45—«O dr. juiz».
VARIEDADES—A's 21 e 45.—«Os filhos de Eduardo».
COLISEU—«Inês de Castro».
TIVOLI—«A morte não é o fim».
EDEN—«A aventureira».
S. JORGE—«Revolta no Bounty».
POLITEAMA—«A deusa do mal».
CAPITOLIO—«O misterio da dama nêgra».
ODEON e PALÁCIO—«A valsa do imperador».
OLIMPIA—«Sangue e prata».
TERRASSE—«Duelo sem honra».
LIS—«Que Deus me salve».
JARDIM—«Até parece mentira».
PROMOTORA—«Torre branca».
R. AMADORA—«A noiva do corsário».

FATOS USADOS

Tipo escuro, compramos ao balcão e vamos a casa. Rua de S. Bento, 58-60, telef. 63031.

VARIEDADES

HOJE e todas as noites ás 21 e 45 a sensacional comédia do momento

OS FILHOS DE EDUARDO

Com Alma Flora, Assis Pacheco, Raul de Carvalho, Alvaro Benamor, Luz Veloso e Sacramento

GINÁSIO Tel. 20556 Hoje, ás 21 e 45

Sensacional êxito da célebre alta-comédia

O DR. JUIZ

Um elenco extraordinário, com ALVES DA CUNHA, LUCILIA e EUNICE nos personagens principais

Preços popularissimos

FOTOS "Aurea" UMA DEZENA-ESC. 10,00 Entrega Rapida R. DO OURO, 200

HOJE E' DIA GRANDE!

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

ABRE ÁS 15 HORAS

ESPECTACULO PERMANENTE ATÉ DE MADRUGADA

TODAS AS ATRACÇÕES EM MOVIMENTO

Boa cozinha e petiscos variados — Vinhos de todas as regiões — Nos «bars» cerveja, mariscos e guloseimas — Farturas, sonhos e churros

SESSÕES CONTINUAS

NO CIRCO AFRA — No CINEMA POPULAR e na «MONUMENTAL» onde se estreiam «diestros» de vários bairros

VISITE A RIBEIRA DE LISBOA, curiosa evocação da cidade quinhentista

UM DIA INTEIRO DE FESTA POR 1 ESCUDO

APROVEITE ESTAS LINDAS TARDES PARA JANTAR AO AR LIVRE

CRISTAL AR CONDICIONADO TEMPERATURA AMENA

EXITO TRIUNFAL! EXITO ABSOLUTO

DO CELEBRE E MARAVILHOSO «BALLET»

SACHA GOUDINE

com as suas oito formosissimas bailarinas num encantador espectaculo com

BELEN CRUZ — PERLA LEVANTE

MARGOT GALLEGO | TRIO MADRID | MARY ARILLA | HERM. ROGER | MILY BRONCE

E AS DINAMICAS E ALEGRES ORQUESTRAS

ALBUQUERQUE e o seu conjunto e NIGHT AND DAY

com os cantores da moda EGAS MONIZ e ABREU MOREIRA

MAXIME

SÓ GRANDES EXITOS!

A NOTAVEL ESTREIA DE ONTEM

A INSINUANTE BAILARINA

ESMERALDA DE LOS REYES

A DINAMICA E APLAUDIDA ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ

no maravilhoso «show»: «CUBA» Realização de Almeida Cruz

A admirável vedeta de baile flamenco

JOSEFINA MARIA

acompanhada pelos eximios guitarristas Carlos Ramos e Manolo Navarro

A brilhante parelha de bailes

MIRELLA y MURILLO

MARY SOL - LITA VALENCIA ARLEN DORIS

Carmen Gimeno - Carmen Berlanga - Carmencita Roig - Lolita Calvo - Lolita Valadares - Rosa Marfil

Musica pela orquestra TROPICAL-BOYS com o cantor ARTUR RIBEIRO

MUITO BREVE Estreia de uma outra sensacional atracção da série de ouro de 1951, do «MAXIME».

SOUSA

Comunica às suas Ex.mas Clientes que acaba de receber, finalmente, os

LINHOS ANTI-RUGAS FRANCESES

R. GARRETT, 76-78 • Telef. 29101 e 33439 • LISBOA

EDEN Telef. 20768 A's 21.30

A Aventureira

Num excepcional tecnicolor com YVONNE DE CARLO e Charles Coburn

«Matinées» às 15,30 e 18,15

ODEON A's 21 e 15

PALACIO A's 21 e 15

A deslumbrante comédia

A VALSA DO IMPERADOR

com Bing Crosby e Joan Fontaine e Alan Ladd com

Calcutá

Preços popularissimos

CAPITOLIO A's 21 e 30 Telef. 27493

Só hoje e amanhã

O mistério da dama negra

13 episódios cheios de arrepiantes emoções

TERRAÇO

SOIRÉE ÁS 21,30

Grandioso programa

O filme policial de estreia Profissão perigosa, com George Raft; em reposição: Amanhã, VIVEREMOS, com Claudette Colbert e O. Welles

TERRASSE Tel. 20917 — A's 21 e 15

Duelo sem honra

AGUIA NEGRA

Pavilhão Português Parque Mayer Ás 21 e 30

Acusada o filme de amor e ciume com Loretta Young e

MENTIROSA

com Betty Hutton

TIVOLI Telef. 50595 A'S 21,30

Hoje, em despedida

A morte não é o fim

Um tema novo no cinema, com Humphrey Bogart e Eleanor Parker

POLITEAMA TELEFONE 26305 HOJE ÁS 21,30

DOIS EXITOS de grande sensação

No palco: A estupenda atracção musical

OS ÍNDIOS TABAJARAS

Novidade sensacional

Na tela: A DEUSA DO MAL, com a genial Joan Fontaine.

A sala está refrigerada

SÃO JORGE Plat. 54153 - Bal. 54154

SESSÕES as 15-18-21.30 com a sala refrigerada

Revolta na Bounty

A grandiosa super-produção com Clark Gable, Charles Laughton e Franchot Tone

LIS Tel. 48560 A's 21 e 15

Que Deus me salve

A filha do lavrador

REX Telef. 29656 A's 21 e 15

A professora de Rumba

A MULHER QUE MENTIU

CASINO ESTORIL

A'S 21 e 30

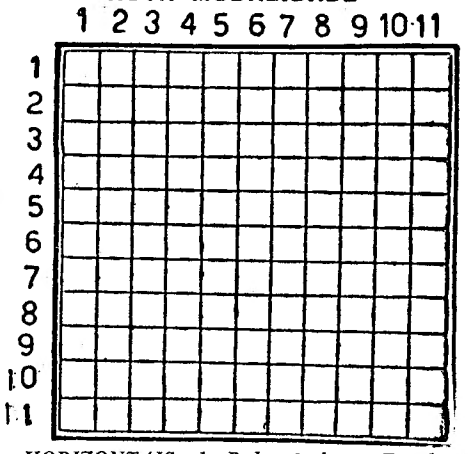
Estranha encomenda

com Martha Scott

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 515

NOVA MODALIDADE



HORIZONTAIS: 1—Pedra de lagar. Enredo. Simbolo quimico do cromio. 2—Altar. Satélite da Terra. Sapo do Amazonas. 3—Divisão de uma casa. A parte liquida do Globo. 4—Contaria. Corcunda. 6—Artigo definido. Deixara de pertencer a. Rio de Itália. 7—Chefe etiope. Origem. Nome de um astro. 8—Ligação. Condescendo. 9—Deus dos ventos. Paraiso. 10—Turca. 11—Campeão. Esvasiara. Utensilio doméstico.

VERTICAIS: 1—Porém. Estado do Norte da Europa. 2—Rezar. Remedeio. 3—Lá. Tulha subterranea. 4—Iças. Macaco americano. 5—Artigo definido (ant.º). Defendo com arame. Lingua antigamente falada ao Sul do Loire. 6—Estado da Europa Central, que até a Grande Guerra formava com outro Estado um grande império. Estima. 7—Oferece. Do ar. Ceu. 8—Arrosta. Palco, 9—Procedia. Pelos de certos animais. 10—Cruel. Desbaste. 11—Artéria. Estado da Europa.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3168

HORIZONTAIS: 1—Apura. Epica. 2—Caracala. Az. 3—Ali. Ova. Aso. 4—Sá. Bati. 5—Iam. Parra. 6—Estalarão. 7—Bicas. São. 8—Orar. Já. 9—Lãs. Cor. Mal. 10—Ad. Arrábida. 11—Sofre. Sales.

VERTICAIS: 1—Acaso. Bolas. 2—Pala. Eirado. 3—Uri. Iscas. 4—Rã. Ratar. Ar. 5—Aço. Mas. Crê. 6—Ave. Por. 7—Ela. Pás. Rás. 8—Pá. Barão. Ba. 9—Aarão. Mil. 10—Castro. Jade. 11—Azoia. Palas.

GRAVATAS de SEDA NATURAL

Ultimas novidades

TORRE EIFFEL

104 — RUA DO CARMO — 106

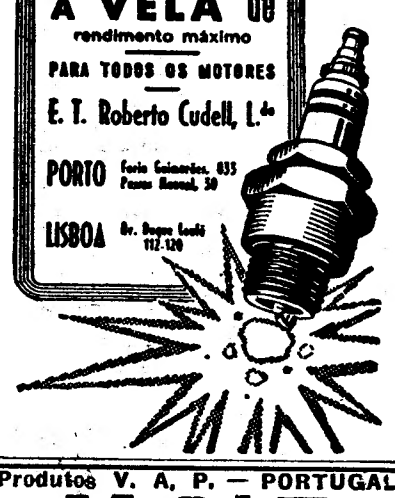
Bosch A VELA de rendimento máximo

PARA TODOS OS MOTORES

E. T. Roberto Cudell, L.da

PORTO Feria Guimarães, 833 Passos Manuel, 30

LISBOA Av. Duque Loulé 112-120



Produtos V. A. P. — PORTUGAL

V A' P

Elixir dentifrico concentrado

Formula inédita

Depositários gerais:

A' venda nas boas casas da especialidade

Ventura d'Almeida & Pena

Rua do Guarda Mór, 20, 3.º, Esq. (a Santos) LISBOA

INOVAÇÃO Sensacional

Duna CREOU A ÁGUA DE COLÓNIA Sólida

TABU • CANOE • EMIR

Na Cave do Café Portugal

Almoços a 25$00

Bom serviço de restaurante

Temperatura agradável

AUTOMOBILISMO

O circuito de Vila Real

está a disputar-se com grande interesse

VILA REAL, 15. *(Pelo telefone).*—Desde as primeiras horas da manhã que filas intermináveis de automóveis atravessam as ruas da cidade, trazendo milhares de pessoas, que se dispuseram a assistir ao 10.º Circuito Internacional de Vila Real, que hoje se realiza.

Não admira que tal suceda, pois, além do dia de hoje se apresentar com Sol brilhante, a categoria dos concorrentes dá ao circuito deste ano um extraordinário interesse, apaixonando toda esta massa de gente.

Ainda estamos a algumas horas do começo da prova e já se vêem por todo o perímetro do circuito milhares de pessoas que anseiam pela hora da partida.

Os quinze concorrentes, pois Julio Simas não alinhará, por num dos treinos ter tido um desastre; sem consequências de maior, e Masotto, não ter chegado a esta cidade, dão os ultimos retoques aos seus carros.

Devem partir da seguinte maneira, em consequência dos resultados obtidos, ontem, nos treinos oficiais:

Na primeira fila—Conde de Monte Real (Ferrari), A. Nogueira Pinto (Allard), Carini (Ferrari); *segunda fila*—Casimiro de Oliveira (Ferrari), Emilio Romano (Aparth), D. Fernando Mascarenhas (Allard); *terceira fila*—Bracco (Ferrari), Q. Searamick (Ferrari), M. Nunes dos Santos (B. M. W.); *quarta fila*—Corte Real (Divia), Gaspar d'Orey (F. A. P.), Fernando Palhinhas (F. A. P.), Quintavilla, Elisio de Melo (Dima), José Ferreira da Silva (B. M. W.), Alves Pimenta (F. A. P.).

O melhor tempo obtido ontem, nos treinos oficiais foi, portanto, feito pelo conde de Monte Real, em 4 m. 3,8 s., á média de cerca de 107 quilómetros, seguido de Nogueira Pinto e Carini.

Os concorrentes terão de dar 40 voltas á pista, num total de 228 quilómetros.

Os prémios totalizam 125.000$00 e serão distribuidos aos concorrentes, á noite, num festival, que se realiza no jardim da Carreira, com a assistência dos dirigentes do Automóvel Clube de Portugal.

Morte dum corredor francês

RIO DE JANEIRO, 15.—Morreu o automobilista francês Jean Achard, num acidente durante um treino para o «Circuito da Gavea». A corrida é disputada hoje.—(F. P.).

TEMPORAIS EM ESPANHA

causaram avultados prejuizos

MADRID, 15.—Várias regiões da Espanha estiveram ontem sob violenta trovoada, a que se seguiram bátegas de granizo e rajadas de vento tempestuoso. Os estragos são calculados em mais de 50 milhões de pesetas.

A saraiva destruiu culturas na provincia de Saragoça e, na de Guipuzcoa, granizo com 200 gramas aproximadamente partiram vidraças e telhas. Houve fábricas que tiveram de fechar por avaria nas máquinas.

Outros temporais varreram a região de Ávila, provocando inundações. Uma faisca matou uma criança. As autoridades estão a socorrer os lavradores.—(France Presse).

Cinco gémeos na Índia

CALCUTÁ, 15.—Na aldeia de Purbasthal, a cerca de 80 quilómetros desta cidade, nasceram cinco gémeos, três raparigas e dois rapazes, na sexta-feira. Dois deles morreram, 24 horas depois de nascerem.—(R.).

A melhor propaganda

é feita pela nossa dedicada clientela. *Grande Ourivesaria do Barateiro Pimenta.*

Rua Augusta, 253 a 257 (Esq.ª de St.ª Justa).

PASTA MEDICINAL Couto
EVITA estomatites
TRATA doenças da boca

O ministro do Interior

está de visita a Bragança

onde hoje presidiu a uma reunião com os presidentes de diversos municípios

sobre a próxima eleição presidencial

(Continuação da 1.ª página)

gibilidade dos candidatos e verificar da autenticidade dos documentos juntos aos processos de apresentação de candidaturas». Portanto, ao apreciar o processo, que lhe é presente, referente a cada candidato, o Supremo vai apreciar, peça por peça, da sua validade e do cumprimento dos requisitos estabelecidos na lei para que o cidadão possa ser candidato. Um desses requisitos é, precisamente, o da chancela do Conselho de Estado. Desde que este organismo, de natureza politica, não declare o candidato «idóneo», os magistrados limitam-se a verificar a falta de um requisito legal de ilegibilidade e, portanto, a declarar o candidato inelegivel. Foi o que sucedeu em relação á candidatura do professor dr. Rui Luís Gomes.

Estão, pois, em presença, neste momento, dois candidatos: o general Craveiro Lopes e o almirante Quintão Meireles.

Os editais anunciando os locais onde funcionam as secções de voto foram já afixados, iniciando-se as operações ás 9 horas.

Sobre as caracteristicas materiais das listas para a eleição há preceito legal estabelecido: «terão forma rectangular, com as dimensões de 0m,15 × ×0m,10, em papel branco, liso, sem qualquer marca de sinal externo, e deverão conter, impresso ou litografado, o nome completo do candidato, a sua patente, se for oficial de terra ou mar, e a sua profissão, se for civil». A lei diz, pois, que o nome do candidato deverá ser *impresso* ou *litografado*. Não serão válidas, isto é, serão tidas por nulas, as listas em que tiver sido manuscrito o nome do candidato, o mesmo se tendo de considerar em relação áquelas em que o nome, impresso ou litografado, de um candidato, fosse riscado e substituido pelo de outro.

Nos termos da lei, até dois dias depois do da eleição, os presidentes das assembleias eleitorais e secções de voto remeterão ao presidente da assembleia geral de apuramento as actas, cadernos e mais papeis respeitantes á eleição. No domingo seguinte, isto é, no dia 29, reunem-se as assembleias distritais de apuramento. Do apuramento distrital será lavrada acta em duplicado, devendo uma delas ser enviada á Direcção-Geral da Administração Politica e Civil (Ministério do Interior) e a outra á assembleia-geral de apuramento, que é constituida pelo presidente e dois juizes conselheiros do Supremo Tribunal de Justiça, que neles delegará. Esta assembleia funcionará até ao quarto domingo seguinte ao acto eleitoral, isto é, até 19 de Agosto. Concluido o apuramento, a assembleia proclamará o cidadão mais votado e lavrará acta, também em duplicado, sendo um exemplar arquivado no Supremo e o outro remetido ao Ministério do Interior.

A data de posse foi regulada pelo decreto-lei de 22 de Junho ultimo: em dia que for designado pelo presidente do Conselho de Ministros, dentro dos trinta dias seguintes ao da proclamação.

Como o general Craveiro Lopes faz parte da Assembleia Nacional, depois de eleito perderá, nos termos constitucionais, o seu mandato de deputado.

A propaganda da candidatura do general Craveiro Lopes

Dos Serviços de Imprensa da União Nacional comunicam-nos:

Realiza-se no dia 17, no Porto, uma sessão de propaganda da candidatura do sr. general Craveiro Lopes, em que, além do sr. prof. dr. Marcelo Caetano, que preside, falarão os srs. eng.º Daniel Barbosa, comandante Joaquim Quelhas Lima e dr. Arnaldo Pinheiro Torres. A esta sessão assistirá o sr. general Craveiro Lopes.

—Segundo noticias telegráficas, não há em todo o distrito de Angra do Heroismo o menor sinal de oposição. Prossegue, por entre o maior entusiasmo, a propaganda do candidato sr. general Craveiro Lopes. O governador de Angra, sr. dr. Candido Forjaz, visitou a freguesia da Feteira, onde discursaram, perante centenas de pessoas, o pároco, o delegado distrital do I. N. T. P. e o deputado coronel Alpoim Canto. Hoje o governador, acompanhado pelos srs. drs. Francisco Valadão Junior, João Botelho, presidente da Comissão Concelhia da U. N. e presidente da Camara Municipal da Praia da Vitória, visita este concelho, onde se realizarão sessões de propaganda eleitoral.

—Está marcada para amanhã uma sessão em Gaia, na Camara Municipal, presidindo o sr. ministro do Interior. Serão oradores os srs.: tenente-coronel Guilherme Pacheco, dr. Ramiro de Sá Coelho, dr. Manuel Moreira de Barros, dr. Antão Santos da Cunha, Alvaro Pereira e dr. Fernando Moreira, presidente do Municipio.

—Também para amanhã está marcada uma sessão no ginásio do Liceu de Guimarães, presidida pelo sr. ministro da Marinha e em que serão oradores os srs.: coronel Graciliano Marques, sr. Paulino Lobo, sr. José Mendes Ribeiro, deputado padre Manuel Domingos Basto e prof. Luís Pina.

Três ministros em Elvas

ELVAS, 14—No dia 18, deslocam-se a esta cidade os srs. ministros da Defesa, Exército e Obras Publicas, que, ás 17 horas, inaugurarão o Viaduto das Novas Portas de Évora. No Municipio será oferecida áqueles membros do Governo uma recepção, seguida, ás 20 horas, de um jantar no Clube Elvense e, no Cine-Teatro, de uma sessão de propaganda da candidatura do sr. general Craveiro Lopes, durante a qual falarão, além dos membros do Governo, os srs. dr. Joaquim Valente, presidente da U. N. nesta cidade, e coronel Pasos e Sousa, governador militar da praça de Elvas.

Uma sessão em Beja

BEJA, 15 *(Pelo telefone).*—Chegou esta manhã a Beja o sr. ministro da Educação Nacional, que foi aguardado no limite do distrito e recebeu, no Governo Civil, cumprimentos de várias entidades oficiais. Realizou-se, depois, um almoço de homenagem a que assistiram as autoridades distritais, os presidentes das Camaras Municipais e das comissões concelhias da União Nacional.

Aos brindes usaram da palavra o chefe do distrito, que solicitou a atenção do ministro para o problema do ensino técnico em Beja, e o deputado sr. dr. Marques Taquenho, que, em nome da comissão distrital da União Nacional, afirmou o apoio do distrito á candidatura do sr. general Craveiro Lopes.

Ás 15 horas, perante numerosa assistência, começou, no liceu, uma sessão de propaganda da candidatura do sr. general Craveiro Lopes, a que preside o ministro da Educação Nacional, sendo oradores os deputados srs. dr. António Matos Taquenho, tenente-coronel Cortês Lobão, drs. França Vigon e Luís de Lima Faleiro, e dr. Medeiros Galvão. Estava também anunciado o deputado sr. major Botelho Moniz, que não pôde comparecer por motivo de doença.

O ministro do Interior em Bragança

BRAGANÇA, 15.—(Pelo telefone).—Chegou hoje a esta cidade o ministro do Interior, sr. dr. Trigo de Negreiros, que foi esperado no limite do concelho pelo chefe do distrito, dr. Armando Pires; pelo presidente da comissão distrital da União Nacional, coronel Salvador Teixeira; pelo presidente da Camara Municipal, capitão Herculano de Azevedo; vereadores Vaz Pires e Germano Silva. Nos Paços do Concelho foi o sr. dr. Trigo de Negreiros aguardado pelo comandante militar e oficiais da guarnição, e outras autoridades militares, civis e eclesiásticas. No edificio dos Paços do Concelho presidiu o ministro a uma reunião em que tomaram parte os presidentes das camaras de Macedo, Miranda do Douro, Mogadouro, Vimioso e Unhais, e presidentes das comissões distrital e concelhias da U. N. Seguiu-se um almoço oferecido pelas autoridades locais ao ministro, que depois seguiu para a sua casa de Abreiro, Mirandela, devendo amanhã passar pelo Porto de regresso a Lisboa.

Uma carta

do Ministério da Presidência ao almirante Quintão Meireles

Dos serviços de candidatura do sr. almirante Quintão Meireles informam-nos, no seu comunicado de hoje, que foi recebida a seguinte carta do Ministério da Presidência:

«Presidência do Conselho—Gabinete do ministro—Ex.mo Senhor almirante Quintão Meireles:—Foram recebidas na Presidência do Conselho as cartas de V. Ex.ª de 12 e 13 do corrente:

Quanto á primeira, embora não estivesse nas condições estabelecidas para a publicação destes documentos, o Governo resolveu, como era pedido, autorizar excepcionalmente a sua inserção nos jornais, mas não podia fazê-lo sem as anotações que a acompanham.

Por essas anotações poderá V. Ex.ª tomar conhecimento da posição do Governo na matéria versada.

Quantos aos factos referidos na carta de V. Ex.ª de 13 do corrente, o corte do primeiro periodo citado deve-se a terem os serviços verificado que não tinha ainda dado entrada, na Presidência do Conselho, á hora a que o comunicado dos serviços da candidatura foi distribuido, a carta de V. Ex.ª nela referida.

O do segundo periodo, transcrito justifica-se, por conter uma acusação melindrosa aos serviços dos C. T. T. sobre actos que podiam ser interpretados como de intuitos politicos e que, no entanto, não eram suficientemente precisados.

Em face das informações contidas na carta de V. Ex.ª, já se mandou proceder a rápido inquérito, e se deram instruções pelo ministério competente para que haja o maior cuidado com a correspondência dirigida á Comissão da Candidatura de V. Ex.ª.

Sou com toda a consideração, de V. Ex.ª M.t.º Att.º Vened.or, a) *J. P. da Costa Leite*».

A sessão de amanhã no Areeiro

Dos serviços de candidatura do sr. almirante Quintão Meireles informam-nos esta tarde que se pode confirmar a anunciada sessão de propaganda que se realiza amanhã, ás 21 horas, por sua iniciativa, na Garage Manumental, ao Areeiro. São oradores os srs. majores Mário Pessoa e David Neto e o sr. engenheiro Cunha Leal.

Uma festa militar

no quartel de Oeiras

Os novos recrutas do Regimento de Artilharia de Costa, instalado em Oeiras, tiveram, hoje, a sua festa de juramento de bandeira. Assistiram, além do sr. brigadeiro Monteiro do Amaral, comandante daquela arma, o chefe do estado-maior do Exército, sr. general Barros Rodrigues; o governador-militar de Lisboa, sr. general D. Miguel Pereira Coutinho, e todos os comandantes das unidades do Governo Militar da capital.

Um cabo entregou a um soldado recruta a chave do quartel, seguindo-se, a esta cerimónia simbólica, um espectáculo de ginástica e de recreio, a pretexto da entrega de prémios aos soldados que melhor aproveitamento revelaram, durante o período de instrução.

No edificio do quartel, foram inaugurados alguns melhoramentos e, num anexo, a nova garage. Foi também inaugurada uma rede de T. S. F., que fica a ligar as subunidades do regimento de artilharia, sendo por fim servido aos convidados uma merenda.

Mãe de dez anos

PICAYUNE (Mississipi), 15.—Uma mulher preta, de 23 anos, tornou-se avó com o nascimento de um filho de sua filha de 10 anos. A criança pesava 3 quilos 250 gramas quando nasceu. Um médico, que assistiu ao parto, disse que nunca, na sua actividade de 45 anos, tinha tido conhecimento da existência de uma mãe mais jovem do que esta. Tanto a mãe como o filho encontram-se bem.—(R.).

PASTA DENTÍFRICA LA TOJA

Beba VITASUMO bem gelado
SUMO NATURAL DE LARANJA ANANAS OU TOMATE

AUTENTICOS SALDOS!...
de Sêdas e Algodões!...
só na Calçada do Sacramento, n.º 9, (ao Chiado)
MILHARES DE RETALHOS

Harriman
chegou a Teerão
como emissário
do presidente Truman

TEERÃO, 15. — Averell Harriman, conselheiro do presidente Truman para assuntos externos, chegou hoje a esta cidade para conversações sobre o litígio dos petróleos anglo-persa.

Uma formação de tanques «Sherman» seguiu para o centro de Teerão quando Harriman chegou. O enviado americano foi recebido pelo ministro dos Estrangeiros e pelo embaixador dos Estados Unidos.

Harriman seguiu de automóvel para a residência de Grady onde ficará instalado. Até agora não foi fixado qualquer programa, julgando-se que iniciará as suas visitas amanhã.

Harriman disse aos jornalistas, no aeroporto:

—Não vejo razão para que as discussões amigáveis sobre o problema dos petróleos não possam conduzir a uma solução. O problema não é unicamente de interesse para a Grã-Bretanha e Pérsia. mas também para as outras Nações livres do Mundo.

Harriman disse que não tinha ideias definidas sobre as bases em que poderia ser alcançada uma solução, mas acrescentou que estava «esperançoso» que essa solução fosse conseguida.—(Reuter).

Uma manifestação de fanáticos muçulmanos

TEERÃO, 15.—Cerca de 200 fanáticos muçulmanos ocuparam o edifício do Ministério da Justiça em Teerão, hoje, uma hora depois ainda o ocupavam. Trinta «mullahs», de longas barbas, hasteiavam o grupo que penetrou no edifício do ministério. Os fanáticos pertencem ao movimento islamico Fedahian-Islam.

Após a ocupação do edifício, membros do grupo começaram a fazer discursos, pedindo a libertação do seu chefe Navab Safavi e 11 outros que se encontram presentemente na cadeia.—(Reuter).

CHEGOU AO FUNCHAL
o navio-escola «Sagres»

FUNCHAL, 15 — Procedente de Lisboa e Porto Santo, fundeou ontem, na baía do Funchal, o navio-escola «Sagres», a bordo do qual fazem a sua primeira viagem de instrução os novos cadetes da Armada.—(L.).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 24°,4; mínima, 17°,8.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 28°,2; mínima, 17°,1.*

VIDAGO
PALACE HOTEL
PEDRAS SALGADAS
HOTEL DO AVELAMES
Direcção Técnica do
HOTEL AVIZ
PREÇOS DOS ANOS ANTERIORES
Esplêndidas Orquestras de Concerto e Baile
CINEMA
Concurso HÍPICO - 10 a 15 de Agosto
Campeonatos de TÉNIS - 23 a 26 de Agosto
Campeonatos de GOLF - 2 a 9 de Setembro
ESTÂNCIAS DE ÁGUAS ALCALINAS

A convicção
é a consciencia do espirito.
Todos os que tratam com a Grande Ourivesaria da Moda sabem que ninguém os serve melhor.
RUA DA PRATA, 257

O sr. ministro da Marinha
anunciou que até ao fim do ano
teremos pelo menos 15 novos barcos
elevando-se a 4 milhões de contos
os gastos com a construção naval desde 1947

(Continuação da 1.ª página)

cutava o hino da «Maria da Fonte». Momentos depois, quando os navios já se encontravam fora da doca, e a assistência afluia ás margens, para ver o efeito das cinco unidades a flutuar, começou um almoço de 200 talheres, no refeitório dos Estaleiros. Presidiram os ministros da Marinha e das Corporações, ladeados por todas as entidades categorizadas.

Aos brindes foram pronunciados importantes discursos.

Falou, em primeiro lugar, o administrador-delegado dos Estaleiros Navais de Viana do Castelo, sr. Jacques de Lacerda, que principiou por agradecer a presença dos srs. ministro da Marinha e das Corporações, de cujas qualidades fez o elogio em termos calorosos. Depois de lamentar a ausência do sr. ministro das Comunicações, o orador disse:

—As cerimónias que hoje se realizam nestes Estaleiros não contam apenas pelo que representa o facto inédito de se terem construido simultaneamente, e pode dizer-se, em pouco mais de um ano, cinco arrastões para a pesca do alto. O acontecimento vale mais como afirmação real da existência no Norte do País de um estaleiro de grande capacidade de produção. E que a técnica empregada na construção destes navios, tanto na construção propriamente dita como no seu acabamento, é da melhor, provam-no os comentários que ouvimos aos distintos engenheiros que examinaram, do que se verifica estar essa grande capacidade de produção dirigida por quem sabe e que tem sob as suas ordens profissionais competentes.

O sr. Jacques de Lacerda, falando depois sobre a confiança de que estes Estaleiros gozam, revelou qual é neste momento o volume de encomendas que lhe foram ou vão ser confiadas:

1 arrastão de pesca do bacalhau, 1 navio de pesca á linha, 1 navio bananeiro, 2 barcos a motor para serviço de passageiros e carga na Guiné, 2 navios para serviço de passageiros entre as ilhas dos Açores e, por ultimo, o novo navio de apoio da frota bacalhoeira, unidade de cerca de 4.800 toneladas de deslocamento e 100 metros de comprimento.

Após dizer que estas perspectivas garantem a laboração destes estaleiros por tempo razoável, o sr. Jacques de Lacerda acrescentou:

Devemos, porém, ressalvar que este optimismo se funda na convicção em que estamos de que o Governo não deixará de atender a quanto lhe temos exposto e vamos expor novamente no que se refere ao alargamento do prazo da concessão; de contrário será talvez impossível que esta obra venha a produzir qualquer interesse material para esta empresa.

Outra afirmação:

—Nós temos, porém, uma fé inquebrantável em que a superior orientação que tem presidido aos distinos do País nos ultimos 25 anos se manterá, e que, portanto, virá a fazer justiça a uma obra que só foi possível pactindo dessa fé que com ela tem vivido, e que com ela quer continuar a viver.

Depois de salientar a necessidade de um largo programa de renovação das nossas frotas de pesca, o orador pôs em destaque a grande obra já realizada nesse e noutros aspectos pelo sr. comandante Henrique Tenreiro, e a finalizar o seu discurso, o orador afirmou:

—Saudamos nos dois ilustres membros do Governo que presidem a este almoço, um Governo que tem realizado uma obra a todos os títulos notável, da qual é aspecto muito importante, a acção desenvolvida em prol da Marinha de Comércio e das frotas de pesca, com os seus naturais e indispensáveis complementos, dos quais destacamos a industria de construção naval e os melhoramentos portuários, aspectos de que Viana está sendo, e por certo continuará a ser, feliz beneficiária.

O sr. Jacques de Lacerda ergueu a sua taça pela saude e longa vida dos srs. comandante Américo Tomás e dr. Soares da Fonseca.

O armador sr. Fernando Costa, em nome dos armadores e das respectivas empresas de pesca do alto, disse ser dos que crêem que «os navios têm alma, como nós»:

—E estes barcos, ao nascer para a sua própria vida, quando atravessavam as comportas da doca seca onde foram construídos, devem ter sentido, nas suas quilhas, a frescura da água salgada do Atlantico, no mesmo momento em que os seus respectivos armadores sentiam na sua alma a ternura que todo o armador verdadeiro cria e sente pelo seu navio, como os pais pelos seus filhos que também baptizam com nomes de sua feição.

Acrescentou:

—Ouvimos, com agrado, falar das possibilidades de construção de muitos mais navios, e, como armador, eu julgo que o que hoje se verifica é que já é possível tornarmo-nos mais independentes em construção naval. E bem haja quem tendo tomado a iniciativa desta industria especialíssima, assim o creia, e nesse sentido empregue toda a sua actividade e boa vontade. Deve-se esta possibilidade ao carinho com que o Governo tem procurado animá-la, e tal atitude só pode honrar quem governa. De resto, todos sentimos o espírito de renovação, como verificamos, em todos os sectores da nossa vida social e económica, o ressurgimento de Portugal. Reconhecer este facto, palpável, evidente, não é senão prestar justiça áqueles, que como o sr. ministro da Marinha e o sr. delegado do Governo junto dos organismos das pescas têm sabido colaborar com quem já hoje nos permitimos dispensar de dar Excelência, sem que isso signifique menos respeito ou menor consideração: Salazar.

Disse que «a pesca, aleatória e contingente, como todas as industrias que dependem de elementos mais fortes que a nossa vontade, arrisca-se a não atingir, de futuro, aquele mínimo de receita indispensável para a sua razoável prosperidade». Frisou que as cinco novas unidades, «dotadas de maiores autonomia e capacidade, necessitam também de maiores recursos financeiros por parte dos seus respectivos armadores, e, embora a sua esperada maior produção seja um dos factores a contar para a sua defesa, a verdade é que a soma desses compromissos não deixa de ser uma preocupação». Lembrou que «só estas cinco novas unidades devem acrescentar á produção já constatada da frota nacional do alto, mais umas 6.000 toneladas de peixe por ano», e terminou dizendo que mantém «a esperança, a certeza, de que, assim como foi resolvido o apreciado auxilio dos prémios de construção para as futuras unidades a construir», o que agradece, também os problemas que preocupam ainda os armadores e as empresas de pesca do alto «serão solucionados a bem da pesca e da Nação».

O sr. comandante Henrique Tenreiro, na sua qualidade de delegado do Governo junto dos organismos corporativos da pesca, começou por salientar ser pouco vulgar a cerimónia do lançamento á água de cinco barcos e da cravação dos primeiros rebites doutros dois: um grande lugre de pesca á linha e um arrastão para a pesca do bacalhau.

—Estes cinco arrastões, que, dentro de pouco tempo entrarão em actividade, asseguram um aumento de produção anual de cerca de 6.500 toneladas de peixe e garantem a continuidade de trabalho a mais uma centena de pescadores. Bastariam estas duas razões para considerarmos de festa o dia de hoje e manifestarmos o nosso reconhecimento aos homens que tornaram possivel esta bela realização.

Historiou a renovação da frota de arrasto, que vem a fazer-se progressivamente, de há 10 anos para cá, lembrando que se construiram 15 modernas unidades, todas em estaleiros nacionais e por técnicos e operários portugueses, e afirmando que isso só pôde ser levado a cabo graças á revolução politica operada pelo Estado Novo. E acrescentou:

—Com estas construções, garantiu-se trabalho aos Estaleiros Navais de Viana do Castelo, deu-se que fazer aos operários especializados

(Continua na 7.ª pag.)

Ouro, Pratas, Joias e Relógios
Se está interessado na compra ou venda de qualquer objecto não o faça sem ver os preços do BARATEIRO DE S. DOMINGOS — Rua Barros Queirós, 56.

Grande Feira de Sedas!...
SALDOS!... muitos SALDOS!...
NO LARGO RAFAEL BORDALO PINHEIRO, 3
(AO CHIADO)

PROVAS DE REMO

Os campeonatos
regionais de velocidade
disputaram-se hoje

Com a jornada de hoje, terminou o campeonato Regional de Velocidade, que a Associação Naval de Lisboa organizou este ano por incumbência da Federação Portuguesa de Remo.

O certame que esta manhã se disputou ao longo da muralha da Junqueira entre Santo Amaro e Belem (estação fluvial) destinou-se a provas de «out-riggers» de 8 para remadores juniores e séniores e «skiffs». A elas concorreram as tripulações da A. N. L., C. N. L. e Estoril Praia—os unicos clubes que possuem barcos daquelas classes.

Os resultados destas regatas foram os seguintes:

Out-riggers de 8 juniores—2.000 m.—Taça «Estoril»: 1.º—Associação Naval de Lisboa (Castro, Morais, Lima, Quirino, Amadeu, Silva, Rui, Amado e Freitas, (tim); 2.º—Clube Naval de Lisboa.

«*Out-riggers*» *de 8 seniores*—2.000 metros: Venceu o Clube Naval de Lisboa que fez a regata sem competidor. A equipa era constituida pelos seguintes remadores da velha guarda: José Carlos, F. Gonçalves, Luís Alves, Pires, Possolo, Caldas, Jorge Fernandes, Pacheco e Melo, Estevão de Magalhães (tim.) Tempo: 7 m. e 28 s.

Na prova de «skiffs» seniores (2.000 m.), dotada com a taça «Luís Rembado», participou apenas Manuel Matias, do Grupo Desportivo Estoril Praia que cobriu o percurso em 7 m. e 19 s. Dada a categoria do remador estorilista, não podemos considerar este tempo de harmonia com as suas possibilidades.

* * *

Em seguida realizaram-se algumas regatas extra-programa, cujos resultados foram os que se seguem:

«Yolles» de 4 sem categoria, com rondagem de balizas: 1.º—C. U. F. do Barreiro (António Santos, F. Torres, Luís Gonçalves, Edmundo Matos e Ramiro Marques, (tim.); 2.º—Associação Naval de Lisboa com um comprimento de atraso.

Realizou-se ainda uma regata na distancia de 1.000 metros, entre dois escaleres, tripulados por alunos da Fragata-Escola D. Fernando. Esta corrida foi disputada com muito entusiasmo pelas duas equipas que entraram na meta quase lado a lado.

No final, no posto nautico do clube organizador, foi feita a entrega dos prémios aos vencedores das regatas deste campeonato de velocidade. Ao acto assistiram grande numero de remadores e dirigentes dos clubes vencedores.

Regatas internacionais em Caminha

As tradicionais festas de Santa Rita, em Caminha, a realizar nos próximos dias 21 e 22 deste mês incluem várias competições desportivas, dentre as quais são aguardadas, com especial interesse, as do remo, dado que se aguarda novo despique entre o S. C. Caminhense e o Galitos de Aveiro, ambos desejosos de rectificar os resultados da recente regata de Aveiro, em que os caminhenses ganharam em 4 remos e o Galitos em 8.

PROVAS DE VELA
Terminou o Campeonato de Portugal de «Stars»

Em frente de Cascais disputou-se a ultima regata do Campeonato de Portugal de «Stars». Ontem de tarde os oito «stars» fizeram-se ao mar. Havia pouco vento e a regata foi toda feita debaixo de chuva. Triunfou o «star» tripulado por Ernesto Mendonça e Manuel Ortigão Ramos.

Hoje ficou estabelecida a classificação geral definitiva deste campeonato, assim ordenada:

1.º João Tito e Alberto Graça, com 40 pontos; 2.º João Capucho e António Quina, com 38 pontos; 3.º engenheiro Duarte Belo e dr. Fernando Belo, com 35 pontos; 4.º engenheiro Rebelo de Andrade e Ricciardi, com 27 pontos; 5.º Joaquim Fiuza e Julio Gourinho, também com 27 pontos, todos do Clube Naval de Cascais; 6.º Mário Quina e António Meneses, da Mocidade Portuguesa, com 17 pontos; 7.º D. António Heredia e Miguel Quina, da Frota de Lisboa, com 17 pontos; 8.º engenheiro Manuel Bramão e Francisco Quina, do Clube Naval de Cascais, com 15 pontos; 9.º Ernesto Mendonça e Manuel Ortigão Ramos, com 15 pontos; 10.º engenheiro Henrique Granger Pinto e José Granger Pinto, ambos da Frota de Vila Franca, com 8 pontos.

O Campeonato Nacional de «Snipes»

Em frente de Belem disputou-se hoje a ultima regata do Campeonato Nacional de «Snipes» com a seguinte classificação:

1.º—Dr. Santos Silva e Flaviano Gomes, do Clube Mare Nostrum; 2.º—Rolando Soares de Oliveira e Alberto Rosa, do Clube Naval de Lisboa; 3.º—Jaime Sacadura e Pantaleão, da Brigada Naval; 4.º—Joaquim Teixeira, da Brigada Naval.

A classificação-geral deste campeonato ficou assim estabelecida:

1.º—Rolando Soares de Oliveira e Alberto Rosa; 2.º—Jaime Sacadura e Pantaleão; 3.º—Dr. Santos Silva e Flaviano Gomes; 4.º—Helder Soares de Oliveira e Manuel Rodrigues.

Fábrica de chapéus GLOBO
S. JOÃO DA MADEIRA (PORTUGAL)
FUNDADA EM 1907

Apresenta

Ajax

Em 4 tipos distintos
AJAX (Minor) - BOM
AJAX (Junior) - MELHOR
AJAX (Senior) - OPTIMO
AJAX (Luxo) - SUPREMA QUALIDADE

Produtos de categoria insuperável

A' venda: Em Lisboa—A. da Costa, Ltd.ª, R. Eugénio Santos, 26-30. Chapelaria Naveiros, R. Bernardino Costa, 2-6. J. Mendes Loureiro, Herdeiros, R. Alcantara, 43. No Porto — Chapelaria Brandão, R. de Cedofeita, 161. No resto do País — Em todos os bons estabelecimentos.

Café

Cafés d'A Mariazinha

	o quilo
Lote de Mistura, Popular	12$00
Lote de Mistura, Especial	16$00
Lote de Mistura, Extra	18$00
Lote de Café, puro d'A Mariazinha	30$00
Lote de Café puro, Fino	36$00
Lote de Café puro, Superfino	40$00

Os cafés d'A Mariazinha... são inconfundiveis!

—Em côr, aroma e paladar.

Quem os usa, já os conhece. Quem ainda os não tomou—uma prova o convencerá.

A Mariazinha
Lisboa
Rua Barros Queiroz, 28
Porto
Rua de Santo Ildefonso, 415
— ao Padrão —

"ASTRON"
O RADIADOR QUE ENCANTA
REFRESCA NO VERÃO E AQUECE NO INVERNO

Á VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE
Distribuidor Exclusivo: GEORG HERZFELD
Rua das Chagas, 17, 1.º, Dt.º—LISBOA—Telefs. 33905/26921
DESCONTOS PARA REVENDEDORES

AUTO-LITE velas

TIPOS NORMAL e RESISTOR
AUTO-LUSITANIA
AV. DA LIBERDADE, 73 A 79 — LISBOA

Como nas fitas...

...MAS A MAIS PALPÁVEL DAS REALIDADES:

24 DOS COMPRADORES DE RÁDIOS **PHILIPS** «Novo Estilo»

ESCOLHIDOS PELA SORTE IRÃO A **MADRID** EM AUTOCARRO DE LUXO

INFORME-SE EM QUALQUER DOS AGENTES OFICIAIS **PHILIPS** DO PAÍS

OIÇA ÀS 2.as FEIRAS NA 'RÁDIO RENASCENÇA' EM ONDAS MÉDIAS E CURTAS (48,7 M.) ÀS 22,30 H. O **MOMENTO PHILIPS**

GRUPO ELECTRICO «DIESEL»

Completamente novo, com motor Mc. Laren de 88 H. P., alternador «BRUSH» de 380 volts, 55 kilovats (69 K. V. A.) com quadro electrico completo, incluindo o regulador automático de voltagem.

Comutatriz economizador, compressor a gasolina, garrafa de ar comprimido, tudo montado em chassis de ferro, o mais moderno e mais prático grupo no género.

Para ver e tratar na R. Pinheiro Manso, n.º 388—Porto.

Setubal

ESTABELECIMENTO no ponto mais central e de movimento, casa de esquina, 6 portas. Trespassa-se. Carta ao n.º 4, R. da Conceição, 147.

Leilão de Lãs

Grémios de Lavoura de Ferreira do Alentejo e Grandola.

No dia 20 de Julho

Total de 16.127 quilos de lã branca e 17.599 quilos de Saragoça.

Condições do leilão estão patentes na sede do Grémio da Lavoura de Ferreira do Alentejo.

AZEITE

2 DEPÓSITOS DE 12.000 LITROS CADA, VENDEM ILIDIO PANINHO, LD.ª, SETUBAL.

Mobilias tipograficas
Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61, (ao Camões),
Tel. 26550

CASQUILHO FARIA, L.DA
COMPRA, VENDA E ADMINISTRAÇÃO DE PROPRIEDADES
REPRESENTAÇÕES // HIPOTÉCAS // COMISSÕES
RUA VICTOR CORDON, 7, s/l. — LISBOA

Bilhetes de fim de semana
Para viagens em comboios

Desde 15 do corrente estão á venda nas estações *bilhetes de fim de semana*, cujos preços reduzidos representam uma apreciável vantagem para o publico:
30 % de redução em 1.ª classe
20 % de redução em 2.ª classe
sobre os preços da TARIFA GERAL

+

Eduardo Maria Rodrigues
FALECEU

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Elvina Gertrudes de Abreu Félix Rodrigues, Maria Elvira Félix Rodrigues, José Félix Rodrigues sua mulher Guida Naughton Rodrigues, Maria Margarida Naughton Rodrigues, Eduardo Naughton Rodrigues, Maria Cecília Félix Batalha Saraiva Lima, seu marido e filho, Alice Gabriela Félix Batalha e filho e mais família cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença o seu muito querido marido, pai, sogro, avô, tio e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, 16, pelas 15 horas, da sua residência em Carcavelos para jazigo de família, no cemitério do Alto de S. João onde deverá chegar pelas 16 horas.

AGENCIA MAGNO

+

João Mendes Flóra
FALECEU

COOP. LISBONENSE DE CHAUFFEURS (Taxis Palhinhas), participa o falecimento do seu sócio e grande amigo sr. João Mendes Flora e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas da Rua Santa Matilde, 23 (Bairro Grandela), para o cemitério de Benfica.

AGENCIA SALGADO

ESCOLA DE MOTORISTAS «Antonio da Escola»

Instrução de candidatos para condutores de motociclos e automóveis ligeiros e pesados. Rua António Maria Baptista, 24 — Lisboa. Telefones 4 2529/4 4725.

Termas do Luso
E
GRANDE HOTEL DAS TERMAS
ABERTOS
de 1 de Julho a 31 de Outubro

TEM AUTOMÓVEL?

Rápidamente, pode levantar dinheiro sobre o seu auto ou camion por hipoteca, a curto ou longo prazo, ficando a viatura na posse do dono. Baião Telef. 50380.

ILFORD SELOCHROME *O FILM MAIS RÁPIDO*

O expoente mais alto em películas fotográficas!

À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS
REPRESENTANTE: M. SIMÕES JR.
R. CONCEIÇÃO, 46, 48, 50 — TEL. 30306 — LISBOA

MAPLES
Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões)

GERENTE COMERCIAL

Precisa importante organização para o Ramo de Máquinas Industriais e Ferramentas.

Resposta com todos os detalhes, como habilitações, idade, referências, ordenado que pretende, etc., a este jornal ao n.º 43.

PASSAPORTES, VISTOS E PASSAGENS
Para Excursionistas, Viajantes e Turistas
Trata com rapidez a
Agência de Viagens-Soc. Turismo Lusitânia, L.DA
Rua do Crucifixo, 19, 2.º LISBOA Telefone 33294

O lançamento à água

de cinco novos arrastões

(Continuação da página central)

da construção naval, proporcionaram-se condições de vida a uma velha industria nacional, tão estreitamente ligada ao armamento. Com que profunda satisfação verificámos o estado florescente desta empresa que veio dar e criar novas condições de vida á cidade de Viana e á sua gente!

Concluiu assim:

—Quando é chegada a ocasião de escolher entre a obra formidável que todos V. Ex.as conhecem e tem atrás de si o vulto gigantesco de Salazar, e a promessa de uma abstracta liberdade, que só nos pode preparar o advento da «democracia popular», quando é chegada a ocasião de escolher, diziamos, entre a obra realizada e a liberdade prometida—julgo que não devemos ter um momento de hesitação. Eu, por mim, não tenho: escolho a obra, porque opto por Salazar.

Declarações do sr. ministro da Marinha

Por ultimo, saudado com uma prolongada salva de palmas, levantou-se, para falar, o sr. ministro da Marinha, que fez importantes afirmações, sobre a tarefa realizada, nos ultimos anos, em Portugal, para rejuvenescer as frotas mercante e de pesca.

O sr. comandante Américo Tomás disse:

—No foi um acontecimento banal aquele que se realizou em Julho de 1948, em que, pela primeira vez em Portugal, se assistiu á flutuação simultanea de três barcos, os primeiros construidos nos Estaleiros Navais de Viana do Castelo.

O sr. ministro da Marinha salientou a importancia que tem para a economia do País o desenvolvimento destes estaleiros, e disse:

—A festa de hoje marca, sobretudo, o ressurgimento, a consolidação e o progresso de uma obra notável, indispensável já a Viana, e ao País, que, após os momentos felizes de há três anos, conheceu dificuldades quase insuperáveis, mas que, felizmente, se podem considerar já praticamente vencidas.

O sr. comandante Américo Tomás analisou a furção dos estaleiros na economia do País e disse que a festa foi desta vez completa, e ainda bem. Uma afirmação:

—Trabalho que se acaba ,trabalho que se completa, e que garante o pão a muitas centenas de famílias, durante os próximos anos.

Disse que felicitava os estaleiros pela obra realizada, e em especial o seu administrador-delegado sr. Jacques de Lacerda. Abordou, depois, o que tem sido o desenvolvimento da construção naval em Portugal, assunto sobre o qual fez várias considerações. Passando então a analisar o que tem sido o ressurgimento da nossa Marinha Mercante e da nossa Marinha de pesca, anunciou as várias unidades que vão ser construidas nestes estaleiros, entre as quais figura, como navio de maior vulto, a unidade de apoio que há-de substituir o «Gil Eanes», na assistência aos nossos pescadores do bacalhau. Depois disse:

—Nos ultimos cinco anos, a frota de comércio foi aumentada com 43 novos navios; será enriquecida, até ao fim do próximo ano, com mais 12. A frota de pesca do bacalhau foi aumentada, nos ultimos 10 anos, com 17 barcos para pesca á linha e 16 grandes arrastões; e a pesca do arrasto do alto foi enriquecida com 15 barcos igualmente novos, e a pesca costeira com 24. Ao todo, são já 115, e até ao fim do ano o numero ultrapassará bastante, certamente, os 130. A renovação da frota de comércio custará, só por si, muito aproximadamente, 3 milhões de contos; e se juntarmos a esta já, para nós, astronómica cifra, o custo dos navios de pesca já construídos e a construir nos próximos anos, certamente não ficaremos longe dos 4 milhões, se os não ultrapassarmos. E' pouco? Não digo que não fosse possível, conseguir, neste campo, mais e melhor; mas o que é verdade é que nunca se conseguira anteriormente, nem de longe, nada de parecido. Em matéria de Marinha Mercante, ocupamos, presentemente, o décimo sétimo lugar, fora, pela primeira vez, das chamadas «outras nações», para onde são relegadas, na lista do Lloyd, aquelas cuja Marinha Mercante não atinja 0,5 por cento da tonelagem mundial.

O sr. ministro da Marinha prosseguiu:

—Recentemente, um jornal estrangeiro da especialidade transcrevia uma local duma revista da África do Sul, em que se afirmava que, há uma dezena de anos, o navio mercante português era, em regra, velho, sujo e por vezes ineficiente, e considerado como uma manifestação da decadência do País. Hoje—acrescenta esse jornal—a metamorfose é quase completa, e a frota mercante portuguesa está-se tornando uma das melhores e mais eficientes do Mundo.

Por ultimo, aquele membro do Governo disse:

—Termino, manifestando, mais uma vez, a minha alegria, por ter assistido a tão brilhante festa, e, agradecendo as atenções com que nos cumularam, bebo pelas prosperidades dos estaleiros, pelas felicidades dos seus administradores, dirigentes e operários, pelo progresso, que desejo constante, da construção naval no nosso País, pelas Marinhas de Guerra, de Comércio, de Pesca e de Recreio, bebo, enfim, por Portugal!

Uma grande salva de palmas coroou as ultimas palavras do sr. comandante Américo Tomás.

No final, exibiram-se os ranchos regionais do Minho, que despertaram grande interesse entre a assistência.

Os membros do Governo e as restantes entidades que vieram de Lisboa, devem regressar ainda hoje, á capital, em dois aviões especialmente fretados para esse efeito.

PEQUENAS NOTICIAS

DESASTRES

ACIDENTE COM ARMA DE FOGO—Recolheu gravemente ferida ao hospital de S. José, atingida por um tiro de revolver, Maria Plácido Pupo, de 41 anos, moradora na Rua Argelina Vidal, 18, 1.º, direito.

ATROPELADO POR UM AUTOMOVEL—Na estrada, perto de Sacavém, foi hoje atropelado por um automóvel o vendedor ambulante António Domingos Santos, de 68 anos, residente em Santa Iria da Azoia. Recolheu a S. José, com ferimentos na cabeça.

PASSEIO FLUVIAL

No dia 24, a Casa do Alentejo com o concurso do seu orfeão, efectua um passeio fluvial, com baile a bordo. As marcações podem fazer-se até ao dia 19, depois do que os bilhetes que restam ficarão á disposição dos convidados. A partida, da ponte da Ribeira Nova, é ás 21 e 30 e o regresso ás 0 e 30.

CONFERÊNCIAS

Amanhã, ás 17 horas, na sede do Serviço Meteorológico Nacional, no Largo de Santa Isabel, realiza-se a 73.ª reunião científica do pessoal técnico, na qual a meteoróloga sr.ª dr.ª Ilda Moura falará sobre «Problemas meteorológicos do voo sem motor». As reuniões recomeçarão no próximo mês de Outubro.

VISITA DE ESTUDO

O Campolide Atlético Clube promoveu, hoje, uma visita de estudo ao mosteiro dos Jerónimos e ao museu dos Coches. A concentração de sócios fez-se ás 9 horas, na sede do clube.

DE LUTO

Eduardo Maria Rodrigues

Na sua casa de Carcavelos, Avenida Loureiro, faleceu hoje o sr. Eduardo Maria Rodrigues, comerciante, antigo presidente da Associação Comercial dos Lojistas e do conselho de administração da Companhia Nacional Editora, proprietária do «Diario da Manhã», e gerente do Hotel Internacional. Encontrava-se doente há cerca de um ano e faleceu hoje, ás 11 horas, com todos os Sacramentos da Igreja. Contava 69 anos e deixa viuva a sr.ª D. Elvira, Gertrudes de Abreu Felix Rodrigues, e dois filhos, D. Maria Elvira Rodrigues e José Felix Rodrigues.

O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, saindo da morada acima.

João Mendes Flóra

Faleceu o sr. João Mendes Flora, de 66 anos, natural de S. Romão, Seia, casado com a sr.ª D. Amélia Elisa Barão Mendes Flora. O funeral, a cargo da agencia Salgado, realiza-se amanhã, ás 10 horas, da Rua de Santa Matilde, 23 (Bairro Grandela), para o cemitério de Benfica.

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Telef. 43189-43180-55301-62772-CC 22
R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
A maior e mais antiga organização comercial no género

Fatos para banho
Lastex 1.ª qualidade
a 320$00
Casa Max
193-A — R. D. Estefania — 193-F

ASSOCIAÇÕES DE BENEFICÊNCIA

Asilo de S. João

O Asilo de S. João festejou, hoje, o seu 89.º aniversário. Á tarde, houve um espectáculo a cargo das pequenas educandas, seguindo-se, como é de uso na benemérita instituição, um jantar melhorado em que confraternizou toda a petizada com os membros da direcção e algumas senhoras protectoras da instituição.

Grupo dos Amigos da Infancia

Esta manhã o Grupo dos Amigos da Infancia, da Rua dos Remédios, 164, levou a efeito a sua festa anual, distribuindo, de manhã, vestuário e calçado a 66 crianças das várias freguesias de Lisboa. Ao meio dia, um grupo de senhoras protectoras da instituição serviu um lanche, oferecido por diversas casas comerciais. Para a festa, foram convidados representantes do sr. governador civil e de sociedades congéneres.

VIDA RELIGIOSA

Consagração dos soldados de Lisboa ao Sagrado Coração de Jesus

Promovida pela Obra dos Soldados da Juventude Católica e á semelhança do que já se tem feito em anos anteriores, procedeu-se esta manhã, na basilica da Estrela, á consagração dos soldados de Lisboa ao Sagrado Coração de Jesus. Foi celebrante o sr. arcebispo de Cizico, que pronunciou a homilia. Estavam presentes oficiais e soldados de todas as unidades de Lisboa, os quais, tanto á entrada como á saida daquele prelado, entoaram canticos religiosos.

O culto evangélico

A Igreja Evangélica promove, hoje, ás 21 horas, uma sessão de culto na Travessa de Santa Catarina, 3, e, no dia 18, á mesma hora, uma outra conferência, a cargo do dr. Lothar Thomas, que falará de «O reino de Deus—edificado por nós ou vindo de Deus?».

VIDA MUNDANA

ANIVERSÁRIOS

Faz hoje 50 anos o nosso camarada Félix Correia.

CASAMENTOS

Realizou-se o casamento da sr.ª D. Julia Elsa Monteiro Pais, com o sr. Orlando Cristovão Macara. Foram padrinhos os pais dos noivos, sr.ª D. Elvira Mendes Pais e sr. João Monteiro Pais, e a sr.ª D. Maria Santos Macara e o sr. Cristovão Macara, comandante da Marinha Mercante. Os noivos, a quem foram oferecidas lindas prendas, seguiram para o Norte de Espanha.

EM VIAGEM

Está na sua residência de Verão na sua casa da praia de Armação de Pera, com sua esposa e seu filho, o sr. Ramos Taborda.

Homenagem a um vereador

do Município de Vila Franca de Xira

VILA FRANCA DE XIRA, 14 *(Pelo telefone)* —Na freguesia das Cachoeiras, será ainda esta tarde homenageado pela população local o sr. capitão José Maria da Silva Guedes Junior, veerador do Município desta vila e grande amigo daquela povoação que muito lhe deve em progresso. Será descerrada uma lápida que dá o seu nome ao largo principal da localidade, durante uma cerimónia integrada nas festas em honra do Mártir S. Sebastião.

VIDA ARTÍSTICA

Exposição Hayden Nichols

É amanhã, ás 16 horas, que no palácio Foz, sede do S. N. I., o pintor Hayden Nichols inaugura a sua exposição de pintura e desenho. Artista há muitos anos residente em Portugal, a sua exposição vai, por certo, revelar a melhor identidade com o nosso meio artistico.

M. P. FEMININA

Prossegue, em S. João do Estoril, o II Curso de Aperfeiçoamento para professoras de educação fisica. Hoje, ás 18 e 30, o director do Instituto Nacional de Educação Fisica, sr. dr. Mário Gonçalves Viana, proferirá uma palestra subordinada ao titulo «Formação dos grupos nos jogos».

CARTÃO DIPLOMATA
O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL — Gravador — Rua Nova do Almada, 64—LISBOA. A casa que melhor trabalha

DIARIO de Lisboa

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Há bom tempo nas Ilhas Britanicas e na parte Noroeste da França, por acção dum anticiclone situado a Sul da Holanda. Há forte nebulosidade em Portugal, por influência duma frente fria que se estende através da Península Ibérica desde a região de Salamanca á foz do Guadiana. Esta frente deverá deslocar-se muito lentamente para Leste e diminui de actividade.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Hoje, em todo o continente, céu de nebulosidade variável, limpando para a noite, vento fraco a bonançoso do quadrante Noroeste, tornando-se moderado para a tarde na faixa costeira ocidental, e temperatura estacionária.

Amanhã, em todo o continente, céu com algumas nuvens tornando-se nublado para a tarde, possibilidade de chuva fraca, especialmente nas Beiras e em Trás-os-Montes, vento bonançoso a moderado do quadrante Noroeste e temperatura estacionária.

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA—Ás 18, Musica de salão; 18 e 15, Cançonetas; 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, O compositor da semana: Bliss; 19 e 30, A Voz do Império; 20, O caso do dia; 21, Domingo sonoro e Desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 30, Reportagem do Circuito Automobilistico de Vila Real; 21 e 45, Musica ligeira sinfónica; 22, «Presença do passado»; 22 e 30, Musica de salão; 22 e 40, Fados; 23, propaganda eleitoral, promovida pela União Nacional, em Beja; no final, Resumo noticioso e Fecho.

Programa B—Ás 21 e 30, Musica de tecla; 21 e 45, «Aspectos e problemas da Estética Contemporanea»; 22, Musica de camara; 22 e 30, Recital de árias; 23, Musica sinfónica; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, fecho.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, Musica portuguesa; 19 e 15, Gravações; 19 e 40, Jornal; 20 e 20, Canções; 20 e 30, Comentários desportivos; 20 e 45, Musica portuguesa; 21, Cançonetas; 21 e 30, Trechos recreativos; 22, Sorteio de um receptor; 22 e 15, Rescaldo da semana; 22 e 30, Programa dos associados; 23 e 30, Musica de baile; 23 e 45, Rádio jornal e Amanhã; 0, fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30,

RÁDIO JUVENTUDE—Das 19 e 45, ás 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 ás 22, Graça; das 22 ás 0, Acordeon.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO L—União—Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Leal de Matos—R. Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 79-390); Sanex—Av. da Igreja, 31-C (Bairro de Alvalade) (Tel. 76905; Ascenso—R. 19 (Bairro da Encarnação) (Tel. 39816); Baptista—R. Franta—R. Francisco Tomás da Costa, 3-C (Tel. 7 1873); Alcantara—Avenida da Republica, 74-A (Tel. 7 1379); Cardeira—Av. do Duque de Ávila, 32-C (Tel. 4 3495); Contemporanea—Rua do Conde de Redondo, 26-30 (Tel. (Bairro da Encarnação) (Tel. 3 9816); Baptista 4 5048); Soares—Av. de Pedro Alvares Cabral, 1 (Tel. 6 4282); Lab—Rua de Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (Tel. 4 8333); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19 (Tel. 3 9837); Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 7 0703); Pinto—Rua de Xabregas, 63-65 (Tel. 3 9185); Cruz de Malta—Largo do Chafariz de Dentro, 36 (Tel. 2 3326); Almeida Dias—Largo da Graça, 38 (Tel. 2 2909); João XXI—Avenida João XXI, 16-A; Fonseca—Rua de Carvalho Araujo, 46-B-C (Tel. 4 1708); Higiénica—Rua de Heliodoro Salgado, 29 (Tel. 5 4361); Délio—Rua Açores, 32 (Tel. 5 2388); Matos—Rua de Álvaro Coutinho, 10 (Tel. 4 0471); Salutar—Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Castro Fonseca—R. do 4 de Infantaria, 26 (Tel. 6 2857); Lapa (Da)—Rua dos Navegantes, 10 (Tel. 6 1734); Bom Sucesso—Rua da Praia do Bom Sucesso, 2 (Tel. 3 7578); Teles—Rua de João de Barros, 2 (Tel. 3 8249); Nogueira—Rua da Creche, 2 (Tel. 2 7591); Aires da Silva—Rua da Esperança, 17 (Tel. 6 0913); Combro (Do)—Calçada do Combro, 78 (Tel. 2 6059); S. Marçal—Rua de S. Marçal, 100 (Tel. 2 5318); Nacional—Rua do Salitre, 7 (Tel. 4 6858); Azevedo, Irmão & Veiga—Rua da Misericórdia, 24 (Tel. 3 3551); Valadas—Rua da Madalena, 235 (Tel. 2 6260); Silva Carvalho—Rua dos Fanqueiros, 126 (Tel. 2 6575).

CAMIÕES "MAGIRUS"
Uma produção da Fábrica
DEUTZ
A mais antiga do Mundo em motores a óleos pesados.
Motores para todos os camiões.
Camionettes para todas as cargas e passageiros.
Sem rival
Consórcio Imperial de Automóveis, Lda.
R. do Bonjardim, 428-1.º — PORTO
R. dos Lusiadas, 3-A (Alcântara) — LISBOA

As negociações
sobre o cessar fogo na Coreia prosseguiram esta tarde em Kaesong

(Continuação da 1.ª página)

(hora local) ou seja cinco horas da manhã (T. M. G.).

O almirante Joy, acompanhado pelo major-general Lawrence Cragle, da aviação, seguiram por estrada, tendo atravessado o Imjin num comboio constituido por 18 veículos que transportava 87 pessoas, incluindo 20 correspondentes e pessoal da conferência. Os três outros delegados seguiram de helicóptero.

Apenas dois «jeeps» do comboio levavam hasteadas bandeiras brancas. Entre os correspondentes dos jornais encontrava-se uma mulher—Miss May Crag, representando um grupo de jornais americanos.

O almirante Joy decidiu, aparentemente, seguir por estrada para verificar pessoalmente a medida em que os comunistas tinham cumprido a promessa de desmilitarizar a área.

Todos os correspondentes que seguiram para Kaesong apresentavam braçadeiras vermelhas com a insignia do Q. G. do general Ridgway.—(Reuter).

A reunião durou duas horas

TÓQUIO, 15—A reunião de cessar fogo foi suspensa após duas horas e a delegação das Nações Unidas voltou ás suas linhas em helicóptero.

O 8.º Exército informou que o adiamento se deu, como estava marcado, após uma sessão de duas horas. Os delegados não apresentaram qualquer relatório.—(Reuter).

Manifestações na capital sul-coreana contra as negociações

TÓQUIO, 15—O 8.º exército informou hoje que os comunistas, com o potencial de uma companhia, se encontravam entrincheirados ao Sul e Sueste de Kaisong, provàvelmente fora da zona neutral de oito quilómetros. Se os comunistas cumprirem a sua promessa estas tropas permanecerão fora das estradas e não interferirão com os comboios do armistício. As patrulhas aliadas não estão a operar nesta área.

Informações provenientes de Fusan dizem que centenas de pessoas, pertencentes a várias organizações políticas, realizaram hoje ali uma reunião de oposição a qualquer cessar fogo no paralelo 38º. O «slogan» repetido na reunião era: «Prossigamos até ao Yalu».—(Reuter).

As negociações da tarde

KAESONG, 15.—A 3.ª sessão das negociações começou pouco depois das 14 horas, com a cidade completamente livre de soldados armados.

Apenas se lobrigaram dois soldados com armas na mão, mas eram polícias militares. Quando a caravana dos delegados das Nações Unidas atravessou a cidade, ranchos de crianças e alguns adultos correram pelas ruas, gritando: «Banzai!».

Os garotos agitavam os braços, em saudação, mas em diversos pontos do percurso, adultos obrigaram-os a voltar as costas á caravana que passava. O Grupo de «jeeps» chegou á cidade ao mesmo tempo que os helicopteros transportando os plenipotenciários. O grupo dos aliados encaminhou-se imediatamente, com os vinte correspondentes estrangeiros para o edifício onde as negociações se efectuam.

A conferência abriu pouco depois das 14 horas locais e durou exactamente duas horas. Não há notícias de qualquer incidente. (F. P.)

As operações militares

TÓQUIO, 15.—Superfortalezas «fantasmás» largaram, esta noite, por meio de radar, mais de 100 toneladas de bombas sobre as tropas comunistas, postas na primeira linha—anuncia o comunicado das forças aéreas do Extremo-Oriente. Acrescenta que o mau tempo não impediu que a aviação efectuasse ontem umas 500 surtidas.—(France Presse).

Não devemos cair no erro
—disse Dean Acheson—
de reconstituir a economia sem rearmar ou de rearmar com uma economia frágil

(Continuação da 1.ª página)

tão que o que mais importa, na Coreia, é não impor uma prova de força e, ao mesmo tempo, não permitir que os comunistas a imponham por sua vez. Protestando contra a opinião tantas vezes manifestada de que a guerra na Coreia foi uma prova de força entre o Leste e Oeste, o orador afirmou que tal guerra não é a cruzada final. Não confirma em ultima instancia a ideia da segurança colectiva.

A documentação publicada pelos serviços americanos

Acheson insistiu em que o governo dos Estados Unidos publica informações em massa sobre os problemas vitais da hora presente. Se o Mundo ainda não está bem elucidado acerca da maneira de ver americana, disse, é porque se não dá ao trabalho de ler ou escutar.

—Só pela parte que lhe diz respeito, prosseguiu, o Departamento de Estado publica mais de 1.200 boletins de informações por ano, referentes á situação internacional. Diáriamente, transmitimos 320.000 palavras através da «Voz da América». Publicamos, todos os dias, 40.000 palavras através dos cinco boletins radiodifundidos que enviamos a todas as regiões do Mundo. Todos os anos, publicamos vinte volumes sobre documentação e diplomacia—volumes de 100 a 1.500 páginas cada. Também publicamos 70 volumes anualmente, no dominio da informação corrente—cada um deles tem de 100 a 500 páginas. Finalmente, publicamos mais 200 volumes por ano, com 20 a 500 páginas, sobre tratados e decisões internacionais.

Acrescentou que a E. C. A., o Departamento do Tesouro e o do Comércio publicam três vezes mais documentos de que o Departamento de Estado, e afirmou que a situação internacional, por muito complexa que se apresente, «nada tem de misterioso».

Referindo-se á segurança colectiva, Acheson expôs a sua opinião nestes termos:

—A segurança colectiva não é um estado de facto assente de uma vez para sempre por decisão espectacular.

O orador compara-a a uma conta bancária que deve ser constantemente alimentada. Na Coreia, os russos apresentaram um cheque que julgaram não ter cobertura. Mas, com grande surpresa deles, o «caixa» pagou-o. O que interessa, agora, prosseguiu, é que o novo cheque seja descontado com a mesma rapidez.

Referindo-se aos problemas de maior gravidade que urge solucionar, Acheson falou do despertar da Asia e da fome crescente no Mundo. E' esta, declarou, a grande sombra que se levanta por detrás do problema da União Soviética. Por isso mesmo, é opinião do orador que os Estados Unidos devem recorrer a todos os meios ao seu alcance para acudir a tal situação. Analisando, porém, as dificuldades que tão grande esforço representa e tornando a lembrar que não há um remédio unico, tratou sobretudo do problema do rearmamento. Devemos ter o cuidado de não sair no erro que consistiria em reconstituir a economia sem rearmar e, ao mesmo tempo, não nos deixarmos levar a cometer outro erro que seria rearmar-nos em bases económicas frágeis. Procurando acrescer a força militar dos nossos aliados, disse Acheson mais adiante, devemos evitar impor-lhes um fardo pesado de mais. O equilibrio deve ser cuidadosamente regulado a fim de que o rearmamento não leve á derrocada da estrutura económica desses países e dos Estados Unidos.

Por fim, Acheson disse, mais uma vez, que uma das finalidades da política americana é solucionar os problemas internacionais mediante negociações, e salientou que, na sua opinião, as Nações Unidas não faliram e continuam a ser o organismo internacional apropriado á tarefa que lhe compete desempenhar para aquele efeito. —(France Presse).

FOI DECRETADA NA INDOCHINA
a mobilização de todos os recursos

PARIS, 15.—O imperador Bao Dai, do Vietnam, assinou hoje em Hanoi um decreto de mobilização.

Fontes vietnamesas de Saigão, prevendo há alguns dias a promulgação dum decreto ordenando a mobilização do potencial humano, dizem que isso daria inicio a uma nova era de activa cooperação militar com as forças da União Francesa na luta contra os insurrectos do Vietmin.

As referidas fontes dizem que esta decisão era destinada a fazer face a qualquer incremento de ameaça na fronteira da China, depois de ser alcançado um armistício na Coreia. (R.)

Suspensão de combates

SAIGÃO, 15. — As forças francesas suspenderão os combates durante três dias, esta semana, em Hunghoa, na Província de Phutho, durante o envio de encomendas de auxílio aos prisioneiros de guerra segundo a rádio francesa disse esta manhã. (R.)

A filha de Estaline
teve casamento principesco

LONDRES, 15.—O «Sunday Express» informou hoje que a filha unica de Estaline, Svetlana, de 27 anos, realiza presentemente uma viagem de «lua de mel» através da Europa Oriental, depois do mais fabuloso casamento russo desde os dias do czar.

O correspondente do jornal em Estocolmo diz que o casamento de Svetlana com o coronel Mihail Kaganovich, filho de Lazar Kaganovich, comissário para a Industria, se realizou em 7 de Julho. Svetlana tinha sido casada anteriormente.

A informação diz que a festa nupcial durou duas semanas e custou 100.000 libras. O vestido da noiva, com pedras coloridas preciosas e contas douradas, custou também 100 mil libras.

Os russos dizem que o acontecimento ofuscou o brilho oriental dos recentes casamentos reais do xá da Pérsia e do rei Faruk, do Egipto, segundo diz a informação.

A viagem de «lua de mel» abrange as cidades de Praga, Budapeste, Bucareste, Sofia e Varsóvia.

O «Sunday Express» diz que os comunistas nestas cidades receberam ordem para não se pouparem a esforços para festejar os recem-casados.—(Reuter).

A MAIS VELHA PÁRA-QUEDISTA

DUSSELDORF, 15.—Frau Luise Schleifer, a mais antiga pára-quedista da Alemanha, conhecida antes da primeira guerra mundial por «Fraulein Polly», projecta levantar voo num balão em Hilden, próximo desta cidade, e tentar talvez um outro lançamento em pára-quedas. Frau Schleifer conta 80 anos de idade.—(Reuter).

Deparam-se
a Maurice Petsche as primeiras dificuldades na sua tentativa de formar Governo

PARIS, 15—Maurice Petsche, na missão de se informar das suas probabilidades de constituir o novo governo francês, tratou ontem de questões sociais com os representantes dos organismos sindicais e comerciais e de questões económicas com diversos técnicos da especialidade, como anteriormente tinha trocado impressões sobre a actual situação política, em conferências com representantes dos quatro partidos do centro da Assembleia Nacional.

Com os dirigentes sindicais, Maurice Petsche procurou averiguar a presente situação do problema dos salários e dos preços, quer dizer, a situação das classes trabalhadoras. Com os peritos económicos, procurou informar-se a respeito dos melhores processos para melhorar essa situação. De resto, a questão social é presentemente inseparável da política, pois a subida do nivel de vida dos trabalhadores é uma das condições apresentadas pelo partido socialista para participar no futuro Governo francês e é um dos pontos inscritos á cabeça do programa do movimento republicano popular.

A preocupação de Maurice Petsche em se documentar bem sobre as questões económicas e sociais do momento, para estar de posse de argumentos pertinentes nas suas ulteriores conversações, manifesta pretender que os socialistas façam parte do Governo que porventura formar. Quer dizer, Maurice Petsche desejaria constituir um ministério á imagem e semelhança dos precedentes, com participação de socialistas, radicais, moderados e republicanos populares. No entanto, o seu ministério teria a diferença de que as responsabilidades do governo ficariam igualmente distribuidas pelos quatro partidos, pois, de agora em diante, o numero dos seus respectivos deputados é quase igual. Na legislatura anterior, os socialistas, republicanos populares e, para o fim, os radicais, ficaram com a maioria das pastas nos diversos governos, deixando para os moderados apenas uma pequena parte. No futuro Governo não poderá continuar essa desigualdade, modificação que parece não ter sido bem avaliada, até agora, nem pelos socialistas nem pelos republicanos populares. Daqui podem resultar suplementos de dificuldades para o primeiro chefe de governo na legislatura agora em inicio, sendo uma das razões pelas quais certos observadores prevêem uma crise politica de larga duração.—(F. P.).

Grandes inundações
por rotura dum dique do Missouri

KANSAS CITY, 15—Uma nova devastação ameaçava ontem á noite esta cidade em consequência de um dique no rio Missouri ter rebentado, libertando torrentes de água lodosa para a área metropolitana já inundada. As águas da cheia invadiram o sector industrial de Fairfax, encontrando-se quatro distritos industriais alagados.

A rotura do dique deu-se na foz da enseada de Jersey que atravessa a cidade do Kansas para o rio Missouri. —(Reuter).

GARAGEM (STALL) AUTOMOVEIS
(Serviço permanente de)
AUTOMOVEIS DE ALUGUER ULTIMO MODELO
(SEM DISTINTIVO)
De 4 e 6 lugares para todo o País e Estrangeiro e com equipamento especial para NOIVOS
RECOLHAS E ESTAÇÃO DE SERVIÇO ESPECIALIZADA E ACESSÓRIOS
Descontos aos sócios do A. C. P. e Taxis
Rua de Santa Marta, 57-A, 59 — LISBOA — Telefs. 43753 — 53033

Ourivesaria Portugal
Uma garantia para as suas transacções de compra ou venda. Consulte-a para seu interesse.
ROSSIO, 122

Auto Monumental do Areeiro
(Á PRAÇA DO AREEIRO)
É a que deveis preferir para o vosso carro ou autocarro por ser a mais ampla e possuir uma boa Estação de Serviço permanente.